ATA 593 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS- Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia 11 de novembro de 2020, às 14horas, realizada on-line com organização na sala do COMUS situada na Sede da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. Conselheiros presentes: Representantes do Poder Público: Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular); Representante das Entidades Filantrópicas - Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Érica de Cássia Perrone (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Ilson Vitório de Souza (titular), Sr. Edson Mendes do Amaral (titular), Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular). Ausências justificadas: Sra. Ana Aparecida Fernandes. Ouvintes: Paulo Malta. A reunião ordinária foi conduzida pela presidente Priscila Meyer que confere o quórum às 14h15 e dá início a reunião. Sra. Presidente faz a leitura da convocação. Aprovação da Ata nº 591 e Ata nº 592. Sra. Presidente inicia a aprovação da Ata nº 591 da reunião extraordinária de 29/09/2020, nessa Ata recebemos um questionamento da Sra. Cilmara que já foi corrigido, pergunta se alguém quer fazer algum comentário, não há respostas. Sra. Presidente pergunta se pode dar a Ata como aprovada, todos respondem que sim. Ata nº 591 APROVADA. Sra. Presidente inicia a aprovação da Ata nº 592 da reunião ordinária de 14/10/2020, nessa Ata não recebemos questionamentos, pergunta se alguém quer fazer algum comentário, não há respostas. Sra. Presidente pergunta se pode dar a Ata como aprovada, todos respondem que sim. Ata nº 592 APROVADA. Informes. CES - Moção de repúdio as ações do Governo Federal em relação à CORONAVAC. Sra. Presidente apresenta o Informe do Conselho Estadual de Saúde e fala que ele está fazendo uma movimentação a respeito das documentações do Presidente e que propuseram uma moção de repudio as ações do Governo Federal em relação ao CORONAVAC, coloca também que o documento foi encaminhado para os senhores Conselheiros, acredita que os mesmo tenham lido e que possa ser feita uma moção de apoio para o Conselho Estadual, logo após a explicação a Sra. Presidente faz a leitura do informe para os Srs. Conselheiros, após finalizar a leitura, pergunta para os Conselheiros a suas opiniões a respeito do documento lido anteriormente. Sr. Eduardo pede a palavra e argumenta dizendo que tem uma opinião formada a respeito do assunto, e que o Governo Federal fez tudo o que estava ao seu alcance no combate à COVID-19, está negociando vacinas, a ANVISA está estudando a liberação de vacinas, coloca também que, no caso da vacina CORONAVAC, nessa semana faleceu um brasileiro voluntário e eles suspenderam os estudos, não vão deixar de fazer, mas suspenderam até ter uma confirmação melhor, principalmente da CORONAVAC, diz que o governo do Estado é um governo que não nos ajuda, porém, o Governo Federal nos ajuda muito mais, o governo do Estado está nos devendo um hospital que já era para estar inaugurado há mais de dois anos ou talvez três anos, paralisou as obras do contorno sul e norte que também já era para estarem inaugurados para o verão de 2019, os dois contornos e agora querem que o Conselho faça uma moção de repúdio contra o Governo Federal que é o verdadeiro colaborador com a saúde pública, diz ser totalmente contra esse tipo de situação e exclama ser uma situação política, coloca também que o governador do nosso Estado está querendo "criar" contra o Governo Federal, e então diz que irá "botar o nome nos bois" mencionando o João Doria governador de São Paulo, brigando contra o Jair Bolsonaro Presidente do Brasil, coloca que os Conselheiros não tem nada com essa briga, e diz não apoiar nada que esse "governadorzinho ditador", que está nos devendo muito, venha fazer, finalizando seu argumento dizendo que essa é a sua opinião e caso depender de uma votação para aprovar a moção de repudio, o seu voto é contrario, pergunta o quanto que o governo Estadual ajuda o município e o quanto que o governo federal já ajudou durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, COVID-19, coloca que a gestão do Conselho têm acesso a esses números e que já perguntou em diversas reuniões sobre o que foi feito com o auxílio do governo federal, ao invés de ser respondido, falaram para ele procurar no portal da transparência, nem a gestão fala para os Conselheiros que era com dinheiro do Governo Federal. Sra. Júlia pede a palavra e coloca que, como técnica e membro do Conselho, acha precoce uma moção de repúdio, justifica que a Fiocruz está fazendo os testes com outras vacinas também, portanto o Instituto Butantan não é o único a realizar testes com vacinas contra a COVID, diz respeitar muito o Instituto Butantan, pois por muito tempo trabalhou na Vigilância Epidemiológica e no programa de imunização, mas hoje como técnica não pode concordar com a moção de repudio, por conta de uma questão política, complementa seu

Mgr

1 2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30 31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45 46

47

48

49

50

51

53

Cifuora of 95 ..

draway xx. X

A

argumento dizendo que a vacina ainda está em fase de testes e que os Conselheiros tem que considerar a vacina H1N1, levou quase 14 anos para comprovar eficácia. Sr. Amauri pede a palavra e diz respeitar a opinião de todos os Conselheiros, e coloca que, como profissionais de saúde, passando por esse período de pandemia que todos estamos passamos à frente da Secretaria, sabem da importância da vacinação, independe se é de um instituto ou de outro, o que querem é que as vacinas apenas cheguem, Sr. Amauri diz achar que os envolvimentos e à disponibilidade dos dois governos não importam quem seja o que importa é as vacinas chegarem para resolver o problema de todos, coloca também que, com relação aos recursos dos Governos Federal e Estadual, a gestão sempre colocou nas nossas prestações quadrimestrais, diz ao Sr. Eduardo que o Governo Federal auxilia o município com aproximadamente 17% do que são investidos no município e o governo Estadual com apenas 2%, coloca sua posição como favorável a moção de repudio, diz ser a favor da moção de repúdio porque já está bem claro, ANVISA já liberou hoje a continuação dos testes com o novo vírus, COVID e que tudo foi uma questão mentirosa que aconteceu, está em todos os meios de comunicação que o voluntario brasileiro cometeu suicídio, não tem nada a ver com a vacina, então tira essa questão política de lado e pensar na saúde, se chegar de São Paulo primeiro muito que bem, se chegar a do governo federal em primeiro amém, as duas vacinas são boas, então se diz ser a favor da moção de repúdio, porque é muita briga para uma coisa que nós estamos sustentando aqui, e não é nenhum deles que está aqui sustentando o COVID. Sr. Guaracy dirige a palavra para a Sra. Presidente e pede que o informe se está como titular ou suplente. Sra. Presidente diz que o Sr. Guaracy está como suplente, porque o Sr. Ilson Vitorio está online e o Sr. Edson também. Sra. Cilmara coloca que no momento que leu a moção do Estado, achou interessante, tendo em vista que o Governo Federal desde o início vem boicotando as medidas de contenção da contaminação, então se fugir do controle em algum momento, a culpa é essencialmente do Governo Federal, a outra colocação sobre a vacina, não há tempo hábil para testar em animais como as outras vacinas que existem de outras pandemias, que houve algum tempo atrás também com um grande número de óbitos e se o laboratório chinês como vem sendo vinculado, talvez eles já tenham desenvolvido outras vacinas que estão no Brasil sendo aplicadas nos brasileiros, Sra. Cilmara diz não ter conhecimento disso, mas acredita que tenha esse "aval" da ANVISA e diz ser favorável à moção de repúdio e gostaria até se o Conselho tiver o poder de fazer uma moção de afastamento do Presidente, dix ser uma brincadeira de mau gosto neste momento de pandemia vir comemorar a morte de uma pessoa voluntária que até se colocou para salvar a nação, porque não é qualquer um que vai lá e aplica a vacina, coloca que não viu ninguém de Caraguatatuba erguendo a mão dizendo que quer ser voluntário, sem ter o conhecimento oficial da morte da pessoa já vem como disputa política entre o governador do Estado, então são situações que sempre traz, política e saúde não se misturam, as únicas políticas e saúde que se misturam são as políticas públicas voltadas para melhoria. Sra. Júlia coloca que não é contra a vacina, mas não concorda com a moção, e justifica, porque entendeu a moção quer defender a SINOVAC BIOTECH, sendo que outras vacinas estão sendo desenvolvida, a FIOCRUZ está fazendo estudos maravilhosos, diz defender a FIOCRUZ como sempre, pois ela é uma grande referência, então os Conselheiros darão a sugestão do secretário às duas moções de repudio para que não tenha essa à questão política e para pensar tecnicamente, pensar como a Sra. Cilmara disse, temos que pensar na população, na saúde do povo, parabeniza Caraguatatuba que trabalhou brilhantemente, sempre falo, essa gestão de saúde é uma maravilha, outras vacinas estão ainda em teste, mas qual chegar primeiro vai chegar bem, vai ser bemvinda, é isso que defendo, a moção é precoce, soa como uma política mesmo, um momento político de uma questão técnica. Sr. Amauri pede a palavra e coloca que, o governo federal produzirá 210 milhões de doses e em São Paulo 46 milhões, então penso na população do país inteiro 250 milhões cobre todo mundo, então tem que juntar e não separar. Sra. Julia diz que concorda com o Sr. Amauri e que, fica parecendo que estamos "puxando a sardinha" para o lado de São Paulo. Sr. Ilson pede uma parte para tratar de outro assunto, coloca que o que tem assistido reiteradamente que estão politizando a questão da vida humana em relação à pandemia, governo Federal contra governo Estadual, tem visto isso com muita tristeza, muita angústia e tenho visto também manifestação de várias instituições, inclusive da minha própria instituição OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) que tem interferido na questão, os homens deixaram prevalecer o interesse partidário e interesse político em detrimento da vida humana, sobretudo neste momento tão difícil para todos nós, tenho vivido isso com muita angústia e muita tristeza, porque não sabemos nada o que é verdade e nada que é mentira, inclusive em relação ao nosso município que é recordista em mortes por COVID-19, haja vista que todo mundo tem falado sobre essa questão e ninguém tem defendido que as mortes seriam menores do que em outras cidades do litoral norte embora que os investimentos maiores e

Toly Ofward B.

55

56

57 58

59

60

61

62

63 64

65

66 67

68

69

70

71 72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84 85

86

87

88 89

90

91

92

93 94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104 105

106

107

108

ras cidades do litoral norte embo

Of the Cons

vultosos que tem sido investido em Caraguatatuba sendo assim, não sou favorável à obrigatoriedade a vacinação, obrigar o cidadão a tomar a vacina, isso deve ser uma faculdade do ser humano, é garantia fundamental da vida, da Constituição federal no regime de governo democrático ninguém pode obrigar o outro e esse governo Estadual vem com todo mundo insatisfeito com ele e daí vem confrontando os dois poderes, particularmente neste momento faço das palavras da Sra. Júlia, quem muito respeito por ter conhecimento técnico, científico e da vida, faço delas minhas palavra e minha voz também não é momento de fazermos moções de repúdio em favor ao governo do Estado principalmente porque dependeremos muito do governo Federal, então sou contrário ao repúdio, favorável a vida e favorável ao investimento com dignidade, com respeito e transparência e pergunta para a Sra. Presidente se existe algum documento enviado pelo Conselho Estadual para instruir a essa moção de repudio por parte da Secretaria de Saúde. Sra. Presidente diz que os documentos que foram encaminhado para a gestão, foi encaminhado para os Srs. Conselheiros, diz que acha que por vários questionamentos, até porque essa situação nós também conversamos um pouco aqui, tinha sido paralisados no momento, a pesquisa em relação ao CORONAVAC já voltou, nós já temos notícias hoje nas redes sociais e nos jornais que a pesquisa foi retomada e que ANVISA já liberou, então assim com a posição dos senhores vamos aguardar o que vai acontecer por mais alguns dias e não vamos nos meter no assunto por todos acharem que têm um caráter político. Sr. Eduardo coloca que é basicamente isso, que não é contra a vacina, mas sim contra o governo querer usar o Conselho como arma num caso desses, é uma questão política, é uma briga dos dois grandes governos, nós não temos nada com isso, eles que se resolvam, não queiram nos usar para isso, agora por favor, continue testando a vacina que a gente precisa ter uma vacina que seja comprovadamente eficaz não uma coisa que fabricada no dia 9 de abril, já está lá às embalagens no instituto Butantan, acho que todos tiveram acesso a essa informação e a gente vacina o Brasil inteiro sem obrigatoriedade, isso é uma opinião pessoal minha que parece que o Sr. Ilson concorda. Sra. Cilmara coloca que entende que cada um está expondo o seu ponto de vista pessoal, mas como Conselheiros Municipais, precisam pensar no coletivo, pois é um município com mais de 100 mil habitantes e com mais de 100 óbitos, coloca que o ponto de vista pessoal cabe a si mesmos, não ao coletivo, decisões como essa cabe ao coletivo discutir e que o Governador está com o Estado de São Paulo com quase 50 milhões de habitantes. Sr. Ilson coloca que todas as suas decisões desde o início como Conselheiro, nunca foram pessoais e que sempre foram na condição de representante do segmento da sociedade civil, portanto afirma que a sua decisão foi no coletivo e hoje mais uma vez quando se manifesta em relação ao negar a política do governo do Governador do Estado de São Paulo João Dória, também é no coletivo, conclui seu argumento e explana que em momento algum seu posicionamento foi pessoal. Sra. Julia concorda com o Sr. Ilson e coloca que seu posicionamento é um posicionamento técnico e acha que usar o Conselho Municipal é um uso covarde, diz também que qual vacina chegar primeiro ou se todas chegarem ao mesmo tempo, também será bem-vindo, sendo assim a pessoa vai decidir de qual laboratório vai tomar a vacinação, pois isso que é decisão uma decisão pessoal, então a Sra. Julia explana que sua posição como Conselheira preocupada com a população é não deixar um Conselho Municipal ser usado para questão política, para briga entre os dois poderes. Sra. Cilmara coloca que está com problemas com a conexão, sendo assim não conseguirá usar o link para usar o vídeo, então profere referente à vacina que não tem mais tempo hábil e que a vacina terá que ser testada nos humanos mesmo, afirma que infelizmente é essa a nossa realidade, pois o vírus não parou, continua ativo, diz também que ouviu dizer que vem a segunda onde de contaminação, como está na Europa estão temerosos porque pode fugir do controle, que são situações que quanto houver tempo pode ser aguardado o tempo que for já houve mais de 160 mil óbitos no Brasil e que se essas pessoas tivessem a oportunidade de tomar as vacinas provavelmente os números de óbitos seriam inferiores, então são situações que devem ser vistas com mais atenção, não é momento de esperar, pois não tem aquele "bichinho" para ser usado como estudos para depois testar a vacina nos humanos, infelizmente agora o teste será do humano para o animal ou então os dois param lado a lado para saber a eficiência da vacina e lembra os Srs. Conselheiros que esse vírus da COVID é mutante, ou seja, ele já está evoluído, então provavelmente a vacina "x" de hoje seja fraca para o amanhã. Sra. Presidente coloca que, nesse primeiro momento não irão se manifestar acerca da moção de repudio, uma vez que a própria às pesquisas do CORONAVAC e que a ANVISA já liberou o andamento da vacina para o Estado de São Paulo através do Instituto Butantan, então não vai implicar em paralisação ou qualquer coisa relativa isso, pergunta aos Conselheiros se será isso mesmo e se for o caso, num momento posterior o Conselho se manifestará, os Conselheiros concordam com a Sra. Presidente. Sra. Cilmara coloca que continua com seu posicionamento favorável a moção de repudio. Primeira Pauta.

gearant & . (1

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119 120

121

122

123 124

125

126

127

128

129

130

131132

133134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145146

147

148

149150

151

152

153

154

155

156

157158

159 160

161

162

Plano de Contingência de Arboviroses 2021. Sra. Presidente apresenta a primeira pauta para os Conselheiros, que é o Plano de Contingência de Arboviroses 2021. Sr. Ilson pede a palavra e coloca que tendo em vista o seu prejuízo no início da reunião, pois não pode participar por esse sistema, ele diz que gostaria de fazer 3 requerimentos e como o momento presente é oportuno, ele solicita de forma reiterada, ratificando o que foi deliberado, coloca também que a gestão do Conselho ficou com uma pendência de encaminhar um documento referente ao contrato entre a prefeitura e a empresa que faz o translado dos pacientes, entre a UPA e o hospital, porem, até o momento atual não recebeu esses documentos, reitera o compromisso que foi prometido. A Sra. Presidente pergunta ao Sr. Ilson que o contrato da ambulância do hospital Santa Casa, faz o transporte Inter hospitalar. Sr. Ilson complementa dizendo que, segundo o Sr. André Leandro, há mais de 6 anos que existe esse contrato, que já tinha sido deliberado para que fosse disponibilizado, o segundo requerimento é uma indagação referente às ações efetivas do mês novembro azul em favor á saúde do homem, como que a prefeitura está efetivamente realizando de forma divulgada e convincente para o cidadão cuidar da sua saúde, o último requerimento com a finalidade de registrar sua impugnação e sua contrariedade pelo atraso no envio do arquivo que será discutido, mas até o presente momento o arquivo não foi enviado e que durante todas as outras reuniões, ha mais de seis anos, era sempre disponibilizado. Sra. Presidente diz ao Sr. Ilson que foi encaminhado um ofício do secretário ontem para o Conselho, pedindo uma pauta extra nessa reunião e foi encaminhado aos Conselheiros, a apresentação prévia do que será apresentado, o documento técnico será enviado posteriormente, afirma que ninguém está restringindo ao conhecimento dos Conselheiros. Sr. Ricardo cumprimenta os senhores Conselheiros, diz que é biólogo e responsável pelo programa de controle da dengue no município, diz que foi estimulado pela Secretaria de Estado neste final de ano para realizar, pensar e executar o plano de contingência de arboviroses de 2021, a ideia principal neste momento é começar a pensar na dengue e começar a analisar nossa estruturas para enfrentar uma possível epidemia em Março ou Abril do ano que vem, coloca que nesse sentido tiveram uma reunião regional para vários municípios do Vale do Paraíba e também para o Litoral Norte ontem, onde foi passada pelo Estado a importância do plano de contingência que esta sendo apresentando ao Conselho Municipal de Saúde, em função da importância e da necessidade de uma parceria e também estar discutindo junto e levar um plano com mais consistência e qualidade para Secretaria de Estado, como é um plano que vai para a Secretaria de Estado, houve a necessidade de localizar Caraguatatuba no Brasil, isso é importante, pois está na região intertrópicos, uma região importantíssima do ponto de vista referente à arboviroses, relacionadas com mosquito que circulam esses vírus e como o Litoral Norte está ligado geograficamente, então às decisões devem ser tomadas pelos quatro municípios e também pelo Vale do Paraíba, no gráfico da pluviosidade mostra do lado esquerdo as temperaturas médias em vermelho e do outro lado em azul a quantidade de chuva média, não tem grandes novidades, tem uma intensa quantidade de chuva nos meses 1, 2 e 3 e diminuem no mês 4 e volta a chover lá pelo mês 10, 11 e 12, a chuva de ontem foi de quase 90 mm de chuva em um único dia, isso tem uma "relação íntima" com o desenvolvimento das populações de mosquito, a partir de agora que os mosquitos começam a se desenvolver, o mês de se começar a trabalhar em dengue é outubro, o mês 10, por conta da temperatura e pluviosidade, isso cria toda uma situação ambiental favorável para ter epidemias lá para março, abril, e se observarem no mês 3, já diminuíram as chuvas, no entanto é onde tem o pico das epidemias com a instalação de grandes populações de mosquito e circulação viral, o próximo gráfico é um gráfico do Ministério da Saúde de 2019 e 2020 do Brasil, o Ministério da saúde está disponível no boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde, em barra em cinza está 2019, atípicos 2019 mais de 3.000 casos, cerca de .3500 casos com 7 óbitos e o Brasil como um todo tem uma situação bastante complicada, como mostra este gráfico, o pico está chegando, lembrando uma grande montanha e o ano de 2020 é o que está em linha vermelha, nota-se que foi iniciado o ano de 2020 em uma situação desfavorável quando essa epidemia começou a chegar em Março, Abril começou a se debelar, existe uma série de especulações hoje em dia a respeito de uma possível epidemia da dengue que não ocorreu no ano de 2020 e o surgimento do COVID-19, o vírus SARS e a sua interação de alguma maneira, o outro gráfico que está logo abaixo, relata a situação da dengue em Caraguatatuba, houve algumas epidemias impactantes em Caraguatatuba no ano de 2010, a epidemia de 2015 foi bastante agressivo, os senhores podem ver pelo mapa, pelo gráfico da epidemia do ano passado de 2019 e esse ano de 2020, 700 casos confirmados, Caraguatatuba teve o pico da epidemia no mês de março, talvez a epidemia tivesse tido início de uma grande epidemia que foi de alguma maneira bloqueada pela circulação do COVID, o plano de contingência de arboviroses, esse o objetivo é bastante interessante porque na verdade o Estado e o Ministério da Saúde

Jug.

163

164 165

166

167

168

169 170

171172

173174

175

176

177178

179

180

181

182 183

184

185

186

187

188

189 190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200 201

202

203204

205

206

207 208

209

210

211

212

213

214

215

216

2-fuere of B

20 About Andrew Colonia Coloni

21

MI

eles normatizam o controle da dengue, existe uma série de normatização e uma das mais importantes é essa norma que eu coloquei aí, são as diretrizes para a prevenção e controle das arboviroses urbanas do Estado de São Paulo 2017, nós adotamos os objetivos dela como os objetivos também do nosso plano de contingência, então você vai ter 6 objetivos que é, manter a letalidade de dengue dentro da meta da organização mundial de saúde abaixo de 1%, o estado de São Paulo tem tido letalidades maiores que 1% infelizmente, detectar precocemente situações de risco de ocorrência de casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika de modo a garantir ações de prevenção de controle de novos casos, é interessante porque até alguns anos atrás eu falava para vocês de dengue e entraram mais 2 viroses, a chikungunya e a zika, na reunião de ontem é claro que foi só um alerta a gente não tem nada muito claro, mas foi alertado pelos técnicos da Secretaria de Estado que nós já temos tivemos uma circulação importante do vírus chikungunya na baixada santista em Santos e já ficou isso como um alerta para os municípios do litoral norte já se preocupavam com o surgimento de casos de chikungunya aqui no litoral, o outro objetivo organizar sua tipagem para identificação precoce da circulação de novos sorotipos, lembrando que em Caraguatatuba nós já tivemos a circulação do vírus 1, 2 e 3, também ontem na reunião foi colocado para a gente que foi detectado no município da Ilhabela nesses últimos 2 meses a circulação do sorotipo 4 então, isso seria uma novidade, a princípio parece um caso importado do Uruguai, mas a gente sempre está correndo esse risco da entrada do novo sorotipo e aí ninguém tem esse tipo de dengue e a possibilidade de você ter uma epidemia é maior por que você não tem ninguém ainda resistente a esse novo sorotipo, detectar precocemente a introdução do vírus chikungunya e zika nas áreas endemes, eu disse que eu estava falando para vocês, qualificar as notificações de arboviroses urbanas e os encerramentos de caso, investigar 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses, para que isso tudo aconteça estamos propondo diversas atividades dentre elas esse fluxograma que é passado para gente pela Vigilância Epidemiológica, é uma parceira a Vigilância Epidemiológica, a gente se fala pelo menos 2 vezes por semana oficialmente, que ela me manda as planilhas de caso suspeito, casos confirmados, na verdade a zoonose está em campo, está desenvolvendo a parte prática e nós, não digo dependemos, mas trabalhamos muito próximos da Vigilância Epidemiológica que é o cérebro da Secretaria e passa todas as informações para gente, então todas as unidades de saúde e recebendo informações sobre o dengue que são as notificações imediatas, isso chega até a Vigilância Epidemiológica e ela que distribui, então para o setor de zoonoses, para a Secretaria de Estado que é o GVE (Grupo de Vigilância Epidemiológica de Estado), tem que lançar tudo isso no sistema do Ministério da Saúde, então esse que é o fluxo de informações, as portas de entrada recebem as notificações, isso tudo é concentrado na Vigilância Epidemiológicas e distribuídas para os diferentes grupos, para gente vai também porque nós temos que ter uma informação desses casos suspeitos e casos confirmados para desenvolver os trabalhos que estaremos propondo conforme eu vou estar lendo aí para os senhores Conselheiros, a seguinte tabela, ela diz respeito àquele gráfico o qual falei para os senhores Conselheiros, o gráfico é desse ano, algumas coisas podem ser tiradas daí bastante importante, primeiro o pico da epidemia no mês de março, a partir daí começou a cair sensivelmente o número de casos embora que tivemos casos concomitantes à epidemia de COVID, de setembro para frente não tivemos nenhum caso confirmado de dengue, então por isso que as pessoas não estão falando de dengue infelizmente, não estão lembrando que existe o problema da dengue, o Estado e o Ministério estão lembrando a gente e já estamos sensíveis a isso, da importância de se preocupar com dengue nesse momento, em relação a rede de assistência, garantir a cobertura pelo ESF de 100% a população; Acolhimento/Triagem nas Unidades Básicas de Saúde, com coleta de material para exames/sorologia e Hemograma, e resultado em até 24 horas; Disponibilização de duas motocicletas em três horários, para coleta de material nas Unidades Básicas de Saúde de Norte a Sul; Garantir material para hidratação, bem como insumos e material de enfermagem para assistência nas UBS e unidades de saúde do município, hidratação tanto oral quanto venosa e isso tudo já tem que estar previsto, o dinheiro já tem que estar separado para comprar se necessário; Implantação de três Polos Assistenciais - UBSs com horários estendidos até 19:00h (Pereque Mirim, Porto Novo e Tinga), acho que essa medida foi bastante importante; UPA Centro/ UPA Sul / Massaguaçu – implantação de atendimento/ triagem exclusiva para Dengue; Aumento das Equipes Médicas e de Enfermagem na UPA Centro, UPA Sul e do Massaguaçu; Implantação de "Carreta Ambulatorial Móvel", com equipe para atendimento e tratamento anexo a UPA Central, estratégia usada em 2019 e ela foi bastante interessante, pois aumentou nossa capacidade de receber as pessoas e efetivamente fazer hidratação e dar um atendimento imediato para a pessoa, isso é muito importante no caso de dengue, atender a pessoa com bastante rapidez e sobretudo a hidratação; Abertura de leitos no prédio da UPA.

rough Chuora of So.

217

218

219220

221

222

223

224225

226

227 228

229

230

231

232

233234

235236

237

238

239

240

241

242243

244

245

246247

248

249

250 251

252

253

254

255

256

257258

259 260

261262

263

264 265

266

267

268

269 270

somoon & -

Central; Implantação de mais 54 leitos de Assistência Hospitalar na Casa de Saúde Stella Maris; Implantação de leitos de UTI na Casa de Saúde Stella Maris; Fornecimento de Repelentes aos Alunos da Rede Municipal de Educação, bem como aos pacientes com diagnósticos de Dengue; Aumento da Capacidade de Assistência Laboratorial aos pacientes; Parceria com a SESEP na disponibilização de Maquinários e Caminhões para limpeza urbana de entulhos - Cata Treco - ao longo do Município, é uma estratégia bastante importante, hoje ela vem sendo uma estratégia que ajuda muito bem como os Ecopontos porque é uma maneira de você ter onde colocar entulho e coisas que ficavam nos fundos dos quintais; Fortalecimento das equipes de Brigadistas da Dengue no monitoramento dos prédios públicos e de grande circulação da população, isso foi uma estratégia que nós usamos, um programa chamado "Minha família sem dengue", foi bem interessante e infelizmente a gente ainda encontrava criadouros nos prédios públicos e isso era inaceitável no ponto de vista de risco a saúde e nós criamos uma brigada municipal com funcionários, treinamos e todos os prédios públicos e eles fazem as vistorias em todos os prédios públicos e estamos retomando essa atividade por uma questão de que sem dúvida foi bastante interessante essa atividade; Elaboração de material educativo para intensificar a divulgação de ações e cuidados na prevenção da dengue, a gente tem toda uma equipe no campo, diversas atividades de controle, toda a parte de assistência, o que se tem ainda e o que o mundo inteiro fala, todos os centros de pesquisa, o caminho do controle da dengue passa de fato por você conscientizar a comunidades, conscientizar a população na eliminação de criadouros de mosquitos, estamos indo na casa das pessoas, estamos junto às pessoas e por mais que nós tenhamos tecnologia de controle, o controle vai ser conseguido quando a população colaborar e eliminar os criadores de dengue, e isso é conseguido através da educação, através do uso desses materiais educativo, o uso das campanhas educativas, enfim dar as pessoas muito mais conhecimento dos problemas de saúde e como resolvê-los, esse quadro mostra a estrutura municipal do Centro de Controle de Zoonoses relacionada à dengue nós temos muito mais funcionários no Centros de Controle de Zoonoses, também a parte de controle animal enfim controle de outros animais, esses são específicos para dengue, nós temos 1 coordenador técnico que sou eu o responsável, 3 supervisores de campo, temos 30 agentes de zoonoses e 7 que infelizmente estão em afastamento em função do coronavírus ou por idade avançada ou por comorbidade, nós temos hoje uma estrutura bastante adequada, uma van, três kombis, temos nebuilizador costal 6 e na verdade a gente recebeu ontem a AF de que foram comprados mais 3 novos, os outros eram relativamente antigos com cerca de 7, 8 anos e mais 1 nebulizador veicular foi bastante usado, então hoje nós temos a estrutura adequada para fazer um controle, como eu falei para vocês nós te os uma série de normas e diretrizes tanto da Secretária de Estado como do Ministério da Saúde, no controle da dengue, na parte de controle da dengue quem regulamenta e supervisiona é a SUCEN e nós usamos as atividades propostas por eles, que são supervisionadas por eles, e elas são: Visita a imóveis, ela é feita sem nenhum estimulo, até o mês passado estávamos fazendo através de uma atividade que é a avaliação de densidade larvária vou verificar qual local do município que está mais infestado, quem tem mais criadouro, qual o tipo de criadouro e nossas equipes visitam os quarteirões, de todo um bairro, isso é chamado de casa a casa, nesse momento a gente faz a aplicação de larvicida, os funcionários estão todos uniformizados; Pontos estratégicos (PE) - Visita quinzenal em 50 pontos estratégico, ponto estratégico é aquele ponto comercial que a característica dele intrínseca dele pode ter criadouros, é intrínseco dele, as visitas são quinzenais para orientar os proprietários e fazer o controle dos focos com uso de larvicida se necessário; Imóveis especiais (IE) - Visita trimestral em 50 imóveis especiais, são imóveis importantes do ponto de vista epidemiológico, são igrejas, escolas, a CSSM, as unidades de saúde, fazemos isso de três em três meses conforme determina a norma, estamos terminando à visita desse trimestre, outra atividade que nós estamos fazendo inclusive quem viu ontem na vanguarda, nós fizemos uma entrevista que foi ao ar ontem por volta do meio-dia estamos fazendo agora avaliação de densidade larvária, é uma atividade técnica, ela na verdade no final de novembro eu vou conseguir um indicador que chama ADL que vai de 1 a 10, de 0 a 1 como situação favorável, de 1 a 3 1/2 uma situação de alerta e acima de 3 1/2 uma situações de risco, nós visitamos diversos imóveis que são cerca de 609, se houver larvas nos coletamos e então é feita uma análise da larva lançado no sistema que vai dar então o indicador e mostrará até novembro qual é o bairro mais infestado, qual é o principal criadouro, onde nós tivemos mais dificuldade de entrar, é dessa maneira que nós trabalhamos e vamos trabalhar a partir de janeiro intensificando esses locais que a gente detectou que está com mais complicação, normalmente a gente disponibiliza esse dado, essa resposta do ADL e me comprometo a passar para a Sra. Presidente para informar vocês que como formadores de opinião podemestar colaborando informando a comunidade de vocês sobre como está sua região em relação a dengue, fiço

Physic

271

272

273274

275

276

277

278

279280

281

282 283

284

285

286

287

288

289

290

291292

293

294

295296

297

298

299

300

301

302 303

304

305 306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

Cipuari of 55.

ces sobre como esta sua regiao em rela-

a disposição agora para esclarecer qualquer dúvida, agradeço bastante. Sra. Presidente coloca que abrirá a oportunidade para os senhores Conselheiros se manifestarem acerca do plano. Sra. Derci pede a palavra para a Sra. Presidente e diz que gostaria de complementar, deseja uma boa tarde a todos os senhores Conselheiros e da parabéns ao Sr. Ricardo, coloca que referente à questão do RH, devemos muito a questão do controle do vetor e prevenção, a questão do ACS, os agentes comunitários de saúde fizeram uma grande diferença com os trabalhos desenvolvido em conjunto com os agentes de endemias, fizemos ano passado tendo ação do "Minha família sem dengue" a programação começou em outubro, novembro e dezembro e depois janeiro, fevereiro e março aí que foi um grande trabalho continuado, então só acrescentar o número dessa força que os ACSs fizeram para esse controle. Sr. Ricardo coloca que na verdade os agentes comunitários ainda desenvolvem essa atividade de visita in locuo, casa a casa, na sua rotina complementando o nosso serviço e está sendo sem dúvida bastante importante o trabalho dos agentes comunitários na rotina do dia a dia, na verdade é a grande força de controle da dengue principalmente nas atividades preventivas sem dúvida foi muito bem lembrado. Sr. Ilson Vitorio pede a palavra coloca que em primeiro lugar gostaria de saber quem é o participante 21124. A Sra. Presidente diz que é a Sra. Derci. Sr. Ilson coloca também que, de forma rápida e se possível gostaria de fazer uma conferência do quorum. A Sra. Presidente confirma o quorum para o Sr. Ilson. Sr. Ilson coloca que gostaria de confirmar porque às vezes alguém pode sair, como já ocorreu de saírem outras vezes e fica aguardando o contato para retornar. Sra. Presidente confirma novamente para o Sr. Ilson que há 11 titulares e 2 suplentes na reunião. Sr. Ilson requere que seja consignado que segundo a contagem da Sra. Presidente que exatamente às 15h:30min existem 11 titulares e 2 suplentes presente na reunião, coloca também que na questão do nobre doutor, que fez a explanação quer registrar novamente que se sentiu prejudicado por inúmeras interrupções sem conseguir ser "audível", entretanto diz que ainda tem algumas questões para o nobre secretario ou para a adjunta, quantos óbitos sob efeito da dengue. Sr. Derci coloca que não houve nenhum caso de óbito. Sr. Ilson pergunta se há possibilidade de disponibilizar relatório referente à equipe que foi criada ano passado que vem fazendo as visitações que foi proposto pelo Conselho, por ele mesmo ou pela Sra. Cilmara há muito tempo, então diz que gostaria das copias dos relatórios desde o inicio da atividade para o Conselho e quando for disponibilizado a Sra. Presidente disponibilizaria para os Conselheiros. Sr. Ricardo diz que essa atividade, foi uma atividade dentro do plano maior "Minha Família Sem Dengue" a chamada Brigada Municipal Contra Dengue, foi bastante interessante que tivemos momentos de treinamento, foram cerca de 60 a 70 funcionários participando, disponibilizamos um formulário específico para essa atividade que recebemos até hoje essas informações e não haveria nenhuma dificuldade. Sr. Ilson coloca que acha que o Sr. Ricardo não entendeu o que esta pedindo é o relatório que seja enviado a esse Conselho, para que a Sra. Presidente possa enviar para os Conselheiros com as contas efetivamente, um registro dessas visitas e as ocorrências. Sr. Ricardo concorda. Sr. Ilson diz esperar que o Sr. Ricardo registre esse requerimento nesse momento deliberado para que efetivamente encaminhe para que a gente não tenha que vir a cobrar has próximas reuniões como os pedidos de requerimento deliberados que não foi encaminhado. Sra. Derci pede a palavra e pergunta se o Sr. Ilson já entrou, pois não entendeu muito a pergunta dele, se o que ele está requisitando é o relatório de atividade, ou seja, relatório de visita casa a casa, ele está querendo cópia do relatório, ou seja, são mais de 20 mil visitas e vou ter que fazer 20 mil relatórios, da casa que estava com acúmulo no quintal, entrei numa casa tinha uma piscina, ela estava cheia de larva, então Ricardo você me desculpa, mas isso não procede, se ele tiver que fazer isso, ele vai ter que fazer uma solicitação no protocolo, requerer para gente ver se o jurídico lá vai acatar isso porque relatório individual casa a casa a gente faz quantas visitas à gente faz por mês, diz eu não entendi Sr. Ilson, o senhor pode explicar que tipo de relatório é esse. Sra. Cilmara pede a palavra e pergunta se não é o relatório da brigada que atendente os edifícios. Sra. Presidente coloca que o que ela entendeu, é o relatório da brigada e pergunta ao Sr. Ilson se o que ele está querendo é o relatório das brigadas, dos prédios públicos. Sr. Ilson diz que como caiu exatamente naquele momento eu só queria, humildemente e respeitosamente, ao titular da pasta que faz o serviço que é o doutor Ricardo, que ele assuma o compromisso de enviar o mais breve possível esses relatórios, eu não sei se ficou claro para a secretária adjunta quais seriam os relatórios porque cada visitação no órgão público pela brigada com funcionário designado para esse tipo de serviço e comprometido, sendo assim nada melhor até para que a gente no momento seguinte possa após a análise ter conhecimento dessas ocorrências e desse trabalho dedicado possamos até nós reunirmos e mandar uma congratulação que sempre é bem-vinda. Sra. Derci coloca sugiro que o Ricardo quando ele tem esse levantamento se possível fazer uma reunião extraordinária para ele apresentar porque mandar relatório

way guarang X.

325

326

327

328 329

330

331 332

333 334

335

336 337

338 339

340

341

342

343

344

345

346 347

348 349

350

351 352

353

354

355 356

357 358

359

360 361

362 363

364

365

366

367

368

369 370

371

372373

374

375

376

377

378

Church of \$5.

traordinaria para ele apresentar

A

técnico para o conselho pode ser que não consiga ter um entendimento, às vezes falta informação, nada como explanar o que é, do que se trata, então talvez ele fazer um apanhado de todos os imóveis que foram visitados, avaliados e uma porcentagem desses, se evoluíram ou não evoluíram, quais as dificuldades, talvez ficasse mais fácil entender esses relatórios. Sra. Presidente sugere, pelo período que estamos vivendo, principalmente da questão da dengue, como o Ricardo falou bem, setembro, outubro, novembro até dezembro é onde a gente tem que trabalhar esses pontos e tudo mais para que a gente possa alcançar nossos objetivos no período que tem mesmo que é fevereiro, março e abril, então sugiro que ele poderia fazer uma apresentação, o Ricardo, para o conselho na próxima reunião ordinária em dezembro, colocar nesse período as visitas que ocorreram, uma prestação de conta como a Sra. Derci está falando, dos prédios públicos que têm a brigada instituída e faça a apresentação de como está e de que maneira está sendo feita e ele fazer uma apresentação, pergunta para a Sra. Derci o que ela acha. Sra. Derci responde que desse então Priscila é eles fazem passar a fazer um relatório e mandar para o Conselho. Sra. Presidente diz para fazer uma apresentação na próxima reunião. Sra. Derci diz que essa foi a minha sugestão foi exatamente essa, fazer um resumo do que aconteceu em relação às vistorias dos prédios, o quanto por cento foi avaliado, efetivo ou não. Sr. Ilson diz então eu entendo que cada visita já deve ter tido um retorno, não é possível. Sr. Ricardo diz que é possível fazer essa apresentação sem dúvida é só compilar os dados e fica a disposição, não tem problema e posso até complementar com mais informações, eu sempre que for possível, eu acho bastante importante falar com o Conselho sobre dengue, isso foi desenvolvido, foi bem interessante e fico a disposição. Sr. Guaracy pede a palavra e diz é o seguinte o que eu acho que esse requerimento que o nobre Conselheiro solicitou deve ser dado em mãos para ele e para os conselheiros porque é um documento público, independente de ser Conselho ou não porque eu como um cidadão comum poderia requerer isso aí e receber esse requerimento, Ricardo você está de parabéns viu eu admiro essa equipe da dengue que você comanda, eu tiro o chapéu, então eu faço o favor, providencie isso aí e depois faça a apresentação que o senhor pretende fazer que é muito bem-vindo, o senhor explica muito direitinho eu sou o maior fã quando você começa a explicar sobre a dengue. Sra. Derci diz que então o Ricardo vai fazer os relatórios, vai mandar e não tem apresentação está bom, fica assim. Sr. Ilson pede a palavra e diz em primeiro lugar eu quero que conseguir o meu repúdio à fala da Presidente com o poder da secretária querendo impedir a normalidade do serviço do COMUS, só que ela não tem esse poder, não está com toda essa bola, que se o Conselho está deliberando, está pedindo, tem que ser atendido, não é ela que vai impedir, sob pena de responder ao Ministério Público. Sra. Derci diz que ele deve pedir via protocolo com requerimento. Ilson diz quero que consigne meu repúdio e meu protesto pela sempre posição que desde o início ela se portou interrompendo e determinando como o COMUS deve seguir, o COMUS é independente e daí na sequência bem disse o engenheiro Guaracy, eu pedi cópia das supostas Atas que deve ter tido, então o que nós pedimos pelos investimentos vultosos que o Conselho deliberou a pedido para tratar da dengue, isso ano passado, suplementação e tudo mais e acreditamos por enquanto, até que provem o contrário, que o serviço é comandado e deliberado pelo Dr. Ricardo, é um trabalho sério, ninguém colocar em jogo, o que é o normal é um Conselho enquanto fiscalizador e deve receber que ele pediu, supostamente as Atas que cada serviço desse que é a brigada realiza, com certeza tem um relatório que não é possível que não tenha tido, então eu quero aqui como já pedi e ele já se propôs, supondo que essas já tenho tido, cada visita, quando o serviço foi, quais as ocorrências, esse é nosso papel, isso é nossa obrigação, não dá para ficar obstruído nossos serviços como sempre ocorre e é isso que eu quero, entendeu nobre secretário. Sra. Presidente diz, Sr. Ilson não é porque o senhor está requerendo que o conselho tem que aprovar, então também não é assim, o senhor fez um requerimento e nós estamos discutindo, o senhor fez um requerimento verbal, não está protocolado, não está documentado e o senhor está dando como aprovado, nós estamos discutindo o assunto, então não estamos cerceando os direitos dos documentos. Sr. Ilson diz o que eu não entendi é qual é o problema, se fez um serviço supostamente sério pela brigada e supostamente foi feito uma Ata, um relatório, qual o problema, meu Deus do céu, dessa administração ou da Secretaria de querer em nome da transparência, em nome do princípio que regem a administração pública da publicidade de enviar, sobre tudo para o Conselho que tem o poder de fiscalizar e está pedindo, aí a minha nova Presidente simplesmente falou tudo bem Dr. Ricardo e ele falou que sim, a Senhora não colocou a fazer a liberação e ele aceitou, aí veio a Secretária alterando tudo e a Senhora já pegando um gancho e até mais a Secretária do que o Conselheiro. Sra. Presidente diz, eu não vejo problema menhum em fornecer os relatórios, só que são relatórios técnicos elaborado pela equipe da dengue, então o que eu sugiro é o que eu me reportei ao Ricardo e por isso acatei a sugestão da Derci para expor e fazer uma proposta ao colegiado,

July .

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389 390

391

392

393

394

395

396

397

398 399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

Openon ( Ofman of So.

não adianta a gente tira a cópia de relatório e disponibilizar os Conselheiros, esses relatórios eles têm que ser ilustrados, eles têm que ser explicados e eles têm que ser quantificados, então por isso uma proposta para que o Ricardo na próxima reunião faça uma apresentação de como é esse formulário, de como ele traça o perfil e as estatísticas que ele tem diante desses relatórios, por que encaminhar relatório por encaminhar os Conselheiros, não só os Conselheiro, mas qualquer pessoa, ela não vai ter como ficar formulando o relatório das informações, então mandar o relatório por relatório não vai chegar nada, então à proposta é que na próxima reunião seja apresentado como é esse relatório e a qualificação e quantificação das informações tiradas desses relatórios, essa é a proposta. Sr. Ilson diz discordo porque eu te mando um pedido no assunto eu quero ter conhecimento e desde o princípio não tem nada que possa esconder, qual o problema de enviar esse relatório, qual o medo. Sra. Presidente coloca então nós vamos mandar os relatórios e não apresenta nada, nós mandar os relatórios para o senhor e diz que não vai mais discutir o assunto. Sra. Cilmara pede a palavra, sobre apresentação do senhor Ricardo da Zoonose eu gostaria de perguntar se houve a implantação daquela notificação que seria unificada do munícipe, quando ele está diagnosticado com dengue ou zika ou chikungunya ele vai até uma unidade de saúde, ele passa lá com um mal-estar ou alguma coisa e já acusa que ele esteve com diagnosticado no verão passado coisa assim, se houve a implantação desse protocolo ou não. Sra. Presidente coloca que acho que quem vai poder responder é a Sra. Derci e pede que a Sra. Cilmara repita a pergunta. Sra. Cilmara diz a apresentação do Dr. Ricardo na outra gestão nossa, no início, ele apresentou esse mesmo plano de contingência com alterações hoje e onde o Conselho deliberou para que houvesse a notificação unificada quando o munícipe vai até a unidade, se acusar que ele já foi diagnosticado em 2019 com dengue, se é reincidente, se houve esse trabalho no município, o protocolo se foi modificado. Sra. Derci diz não entendi muito bem, não sei se eu vou conseguir te responder, se for isso, na verdade o plano de contingência de arboviroses já é uma rotina do Estado, todo ano a gente tem que apresentar, até por conta de ser plano de contingência na verdade a gente faz um plano, se prepara, prepara a estrutura do RH com a situação e a gente repassa esse plano para todos os envolvidos na atenção, na assistência à saúde, no controle de vetor, em todas as atividades da prevenção, esse plano ele é mandado, é passado no Conselho e vai para o estado e vai compor o plano estadual de contingência a arboviroses, ele não tem não teve mudança do ano passado porque a gente nem fez o máximo até porque nós saímos de uma epidemia no ano passado que foi bem pesada em 2019, então o máximo que eu acho que teve a assistência em número de atendimentos e até inclusive óbitos infelizmente, a gente manteve o plano esperando que isso não vai acontecer e aí a gente deu o início das ações, das atividades em outubro, novembro e dezembro como o Ricardo falou, em novembro, não sei se ele falou, ele com a equipe está fazendo o ADL que é a variação do índice larvário, quando tiver isso já tudo concluído ele traz pode trazer isso para o Conselho também para dar informação, eu não sei se é isso Cilmara, eu não entendi muito bem a sua pergunta. Sra. Cilmara coloca que seria um protocolo municipal na parte da saúde que seria a unificação da notificação nas unidades de saúde daqueles munícipes que ele faz parte da unidade de saúde. Sra. Derci responde que já existe que a notificação é obrigatória. Sra. Cilmara pergunta se além daquele cartãozinho, então existe a notificação unificada lá no prontuário eletrônico dele. Sra. Derci responde que sim, a notificação de dengue se é um caso suspeito ele é obrigatório, uma pessoa quando entra hoje em qualquer unidade com sintomas da dengue ele já é feito a notificação, que é a guia do SINAN, feita a notificação e esses casos suspeitos chegam, essas notificações chegam à Vigilância Epidemiológica e depois quando é concluído se foi feito exame vai saber se foi negativo ou positivo e aí dá conclusão do número, mas isso já é um protocolo, não mudou nada. Sra. Cilmara pergunta se ele é reincidente pegou aquela dengue ano passado, está pegando de novo, isso acusa também ou não. Sra. Derci responde depende, tem muitos casos que repete sim, a pessoa teve dengue no ano passado, teve este ano e assim como Dr. Ricardo falou, o sorotipo 4 que está circulando na Ilhabela provavelmente isso vai circular e infelizmente as pessoas que tiveram pode contrair e ficar com esse agravante que a gente nem sabe como que vai ser porque ainda não tivermos esse sorotipo aqui. Sra. Cilmara diz aproveitando Dr. Ricardo aqui, ele deu uma entrevista na rádio e acompanhei um pedacinho, ele estava explanando sobre o dengue e ele comentou sobre a vacina e as fases, então seria interessante isso ser apresentado para o Conselho também porque até hoje estão fazendo estudos e como está essa variante de 4 agora como está sendo falado, então tem esses conhecimentos assim que é bem proveitoso já que temos um especialista na direção do plano de contingência da dengue. Dr. Ricardo diz fico a disposição, eu estava montando entrevista ontem na rádio com o repórter me perguntou de algumas novidades em relação ao tempo e eu falei que existia bastante discussão a respeito da produção de uma vacina para dengue, que

Pus

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451 452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483 484

485

486

Juanay St. O. Juanof &.

sel ()

4

até de alguma maneira ficou esquecida, a complicação de se fazer uma vacina para dengue porque são 4 sorotipos na verdade e teria de fazer 4 vacinas, se uma só já está dando um trabalho danado que é a do corona imagina você fazer quatro vacinas, você não pode só aplicar vacina na pessoa para o sorotipo da dengue 1, se ela pegar o 2 ou 3 ou 4 pode ser mais agressivo, então seria irresponsável, então ou você faz uma vacina que contemple os 4 sorotipos ou você não pode aplicar essa vacina, então é bastante trabalho e enfim a gente tinha algumas informações de que ela estava em fase final de teste, mas esse ano a gente não teve nenhuma informação a respeito da vacina para dengue, mas os vírus dão bastante trabalho para a gente infelizmente. Segunda Pauta. Protocolo de Assistência ao Pré-natal e Puerpério na Atenção Primária em Saúde. Sra. Presidente coloca que nós tiver um pedido de inserção de pauta que é o protocolo materno e vai ser apresentado pelas enfermeiras, a Coordenadora da Saúde da Mulher Enf. Margareta e a Supervisora Alexandra e elas estão pedindo para que seja antecipado a pauta em função do horário porque ela já estão aqui desde as 7 da manhã e o horário dela de saída é às 16h, pergunta se há alguma objeção. Sra. Cilmara pergunta qual seria a próxima pauta, se é para aprovação ou não. Sra. Presidente responde que nenhuma delas é aprovação é só para apreciação do Conselho e que seria a apresentação do protocolo materno e do painel COVID para interar vocês de como está à situação do município. Sra. Cilmara coloca que então, no meu ponto de vista, se elas acordarem em fazer essa antecipação por mim está ok. Sra. Cilmara diz que quer pedir mais um favor que eu esqueceu, eu fiz um requerimento não recordo se foi julho ou agosto sobre a V3 edificação que presta serviço no controle de borrachudos, de pernilongo, eu gostaria de confirmar se realmente foi enviado para mim uma cópia do contrato porque segundo foi relatado parece que estão pagando o valor global e eles não estão fazendo o serviço de acordo com o termo de referência, então foi solicitado eu não sei se houve o envio, eu troquei de e-mail também, então houve uma situação em que eu acabei não olhando os e-mails. Sra. Presidente resonde que vai verificar com o Sr. Fábio, ele não está na reunião hoje, eu acho que ficou por conta dele isso, eu vou verificar com ele depois eu te encaminho se não foi encaminhado. Sra. Presidente passa a palavra para a Enf. Alexandra da Supervisão da Atenção Básica. Sra. Alexandra inicia a apresentação do protocolo de assistência ao Pré-Natal e Puerpério na Atenção Primária em Saúde, na verdade é uma atualização porque o protocolo já existe já e ele é feito essa alteração de acordo com a realidade do município e conforme algumas alterações na saúde da mulher ou comitês de mortalidade, então primeiro é o Pré-Natal de risco habitual, só para definir o conceito dele a gente chama de risco habitual quando não é necessário ter intervenções que sejam mais complexas, então sendo assim esse Pré-Natal de risco habitual ele é realizado dentro da unidade básica, a primeira consulta é feita com uma enfermeira de equipe da saúde da família e depois as consultas subsequentes até 36 semanas são intercaladas entre o médico é o enfermeiro e depois de 36 semanas elas são semanais com o médico da equipe de saúde da família até o parto, o Pré-Natal de alto risco a gente fala alto risco quando se refere a um acompanhamento de uma gestante que ela já tem uma doença pré existente ou que durante a gravidez ela tem alguma alteração que seja necessário acompanhamento em outro risco, por exemplo, se ela vier a desenvolver pressão alta ou diabetes e assim ela é encaminhada para um especialista obstetra, mas ela tem que fazer o acompanhamento mensal no obstetra de alto risco e junto também na atenção primária com as consultas intercaladas entre o médico e a enfermeira da equipe de saúde da família, os protocolos eles são ferramentas de trabalho que elas servem para direcionar e padronizar toda assistência médica e de enfermagem e ela é utilizada em todas as unidades de saúde e a gente fala unidade até mesmo dentro do hospital e outras instituições também e o objetivo é respaldar ética e legalmente o exercício da enfermagem e médico também e também aliado ao objetivo de todos falarem a mesma língua e dar uma assistência de qualidade nas ações de saúde na atenção básica, principalmente no que se refere às ações realizadas pelos profissionais de enfermagem, passo agora a palayra para enfermeira obstetra Margareta. Sra. Margareta começa a apresentação, então dando continuidade nós percebemos a necessidade de estarmos reavaliando os protocolos continuamente e o nosso protocolo de Pré-Natal ele vai ter uma inserção de algumas particularidades devido ao nosso município, então assim, a questão do COVID-19 nós temos as notas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde e elas estão em mudança contínua, então uma gestante que vem apresentar o COVID a gente tem que seguir a nota técnica vigente naquele momento, os medicamentos que podem ser prescritos pelo enfermeiro, então nós inserimos os medicamentos que podem ser prescritos pelo enfermeiro da atenção básica numa gestação de risco habitual, então o enfermeiro ele não vai prescrever os antimicrobianos, ele vai dar um suporte nos medicamentos comuns que já existem em outros protocolos e que estão adequadas a nossa relação municipal de medicamentos de 2019, a revisam em implantação desse protocolo municipal vem sendo feita

The soci

487 488

489

490

491 492

493

494

495

496

497

498

499 500

501

502

503 504

505 506

507

508

509

510511

512

513

514515

516

517

518519

520

521

522523

524

525 526

527

528

529 530

531

532

533534

535

536

537538

539

540

quarages. O. funda of &.

(ull)

e também de acordo com as normativas do comitê de mortalidade materna infantil, qual é o nosso objetivo, que nós consigamos reduzir os índices de mortalidade materno infantil através das nossas ações do dia a dia de Pré-Natal, então precisamos fazer essa revisam e de acordo com as normativas nós resolvemos incluir no nosso Pré-Natal o ultrassom morfológico para 100% das nossas gestantes, esse ultrassom morfológico ele tem que ser realizado aproximadamente no sexto mês de gestação com 24 semanas, então essa é uma mudança do protocolo anterior para esse que nós estamos propondo que é implantação do ultrassom morfológico para 100% das nossas gestantes, uma outra questão é a introdução dos exames de sorologia também no segundo trimestre para 100% das gestantes com ênfase no exame de sífilis para que nós possamos identificar e tratar precocemente todas aquelas gestantes quente estiverem com a sífilis, com o exame positivo, tratar não só gestante como os parceiros da mesma, a definição da nossa referência de alto risco que é lá no Pró Mulher, então a cada atendimento no nosso Pré-Natal da unidade básica de saúde, o profissional classifica se essa gestante está tendo algum risco e assim que é classificada ela é encaminhada para o nosso Pró Mulher,a partir das 34 semanas o Dr. Juliano, que é a nossa referência, ele encaminha para a Santa Casa para dar continuidade no local do parto, resumidamente é isso, o protocolo foi criado em conjunto com o pessoal da atenção básica, o Dr. Juliano ginecologistas também revisou esse protocolo ontem a Sra. Derci, secretária adjunta, também revisou esse protocolo e ele vai estar sendo encaminhado para os membros do COMUS para apreciação. Sra. Presidente pergunta se alguém tem alguma dúvida ou alguma pontuação. Sra. Cilmara responde eu tenho uma dúvida, seria sobre a prescrição de medicamentos por enfermeiros, se essa receita é aquela receita que eu passei lá no médico quanto gestante e ele me passou e ele só renovam ou ele mesmo da o diagnóstico, o enfermeiro vê o paciente e dá o diagnóstico ali e prescreve. Sra. Presidente responde que na realidade a função do enfermeiro, ele prescreve os exames, mas o diagnóstico ele é conduta médica, as enfermeiras dentro da estratégia da saúde da família não só para a questão do Pré-Natal e puerpério, mas para os hipertensos, diabético e tudo mais as enfermeira, junto ao Ministério da Saúde, elas têm autonomia de fazer o pedido dos médicos é os pedidos é de exames laboratoriais e tudo mais, elas têm essa autonomia baseada pelo próprio Ministério da saúde, mas o ato da análise dos exames e prescrição é médico. Sra. Margareta complementa ele também não fazer isso, então assim, a gestante chegou hoje lá pra fazer o Pré-Natal dela, sabe-se que 100% das gestantes devem tomar sulfato ferroso, então o enfermeiro vai prescrever o sulfato ferroso, 100% das gestantes necessitam fazer os exames de sorologia o enfermeiro vai pedir os exames de sorologia, então não é um diagnóstico, diagnóstico já está dado é uma gestação normal de risco habitual aonde o enfermeiro tem a capacitação e a legislação que o ampara a dar seguimento neste Pré-Natal. Sra. Cilmara coloca então ele só vai seguir o que já foi diagnosticado lá no início pelo médico que é responsável, nessa parte que ficou a dúvida. Sra. Julia pede a palavra, então eu só queria reafirmar a posição, a autonomia da enfermeira para isso Cilmara, o protocolo já existe há muitos anos, ele na verdade não é muito aceito pela população, as pessoas tem dificuldade de entender que a enfermeira prescreve cuidados e o protocolo ele já existe e d protocolo ele significa cuidados para determinada situação que é o caso da gestação que não é doença, uma gestação de risco é doença, mas a gestação não é doença. Sra. Cilmara diz que essa parte entendi, a minha dúvida era só se o enfermeiro tinha autonomia de prescrever e diagnosticar só isso que eu fiquei na dúvida, ali na apresentação ficou um pouco vago e eu não consegui dar um entendimento total na hora. Sra. Presidente diz que o pedido dos exames as enfermeiras elas têm a prerrogativa de solicitar, a questão da medicação ela só renovam a conduta médica. Sra. Cilmara coloca, mas na explicação ficou vago só por isso que eu reiterei o que eu não estava entendendo até por causa do Conselho da condição feminina que a gente tem essa dúvida. Sr. Ilson pede a palavra aos técnicos presentes a quem eu louvo pelo serviço desenvolvido que realmente insere nas políticas públicas e sociais e de saúde e daí eu queria fazer inicialmente uma pergunta para os técnicos que desenvolvem o serviço, há quantos anos esse serviço vem sendo realizado junto agregado a nossa secretaria de saúde. Sra. Presidente pergunta qual serviço. Sr. Ilson responde que de amamentamento, de coleta de leite materno. Sra. Margareta responde que agora esse protocolo não estamos falando de banco de leite, é o protocolo do Pré-Natal, gestantes de baixo risco. Sr. Ilson diz então o que eu quero, é por gentileza, desde quando efetivamente esse serviço aí de política pública, social e saúde vem desenvolvendo a respeito da coleta e fornecimento do leite materno pode ser, desde lá do início quando começou. Sra. Presidente coloca que nós não estamos falando de leite materno, nós estamos falando de protocolo de atendimento na gestação. Sr. Ilson pergunta se não tem nada a ver com a questão. Sra. Presidente responde que não. Sr. Ilson coloca então eu confesso e reitero e peço que seja inserido aí que eu estou tendo muita interrupção, muita dificuldade em ouvir, estou tentando fazer o máximo, quero nessa

stry quenouss

541 542

543

544

545 546

547 548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566 567

568

569 570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591 592

593

594

Cifuora et Bis

estou tentando razer o maxi

AX

oportunidade, então é apresentar as minhas desculpas para eventualmente estar afoito e por causa dessa preocupação em achar que estou sendo interrompido pelo sistema, então eu quero aqui dizer que não sei por que eu fiquei com isso na cabeça e aí peço desculpa, por que eu estava falando aqui e eu vi em algum lugar falando sobre isso, não seria tratado hoje sobre a coleta e em nenhum momento vai ser tratado sobre a coleta de leite materno. Sra. Presidente responde que não. Sr. Ilson pede que consigne em Ata que seja feito um melhor serviço devido à interrupção e falhas na transmissão, pois tem feitos muitas reuniões com juiz e nunca interrompe e a qualidade de som sempre é bom e aqui nós temos muita dificuldade e solicita um estudo a fim de melhorar. Sra. Derci pede a palavra e diz eu gostaria de falar sobre essa fala do Sr. Ilson que acha que ele colocou bem em relação ao aleitamento mesmo estando no protocolo, o protocolo é Pré-Natal e puerpério, mas ele está intimamente ligado ao aleitamento até porque o incentivo ao aleitamento eles iniciam no Pré-Natal com as mães e assim sucessivamente após o parto, eu acho que a pergunta é pertinente e talvez assim eu não entendi muito bem a pergunta dele em relação à coleta, a coleta do leite em Caraguá começou quando foi inaugurado Banco de Leite e foi no início do ano de 2018, o início de 2018 quando a gente iniciou com o banco de leite efetivamente funcionando. Sra. Presidente complementa dizendo que na verdade a gente coletava já 2017 já estava coletando só que mandava para são Sebastião para pasteurizar. Sra. Derci continua dizendo que o processamento iniciou em 2018, mas a pergunta tem tudo a ver sim com o protocolo faz parte do Pré-Natal e puerpério o aleitamento, o incentivo ao aleitamento tem que ser lógico, no Pré-Natal e esse acompanhamento tanto no parto como puerpério. Sr. Ilson e Sra. Julia agradecem os esclarecimentos feitos pela Sra. Derci. Sra. Cilmara coloca que puerpério seria a parte do resguardo, da quarentena da mulher onde geralmente há aquele, pode ser afetada, eu tive depressão pósparto, então são situação que eu não sei se foi explicado, que eu estou com impresso e seria a parte que a gente às vezes mistura com o nascimento da criança, aquele período dos 40, 45 dias e o aleitamento materno que fica nessa parte também, não sei se foi explicado alguma coisa sobre a parte do resguardo da mulher, quarentena. Sra. Presidente coloca que no caso a gente fez uma apresentação sucinta, só para ter uma ideia, que esse protocolo ele já existe no município, ele tá sendo atualizado, então para vocês tomarem ciência, o protocolo em si ele tá sendo atualizado como contexto e assim que tiver pronto, eu acredito que no final dessa semana início da outra, o documento na íntegra a gente vai estar encaminhando aos Conselheiros, hoje foi uma apresentação bem sucinta só a título mais de informação que nós estamos atualizando o protocolo do município na questão do morfológico, da inserção dos exames do segundo trimestre, algumas mudanças que nós estamos fazendo e aí posteriormente à gente encaminha o documento na íntegra para vocês. Sra. Cilmara pergunta se vai ser colocada alguma situação sobre a gestante que depois teve um filho e teve algum abalo psicológico será encaminhado para psicólogo quais são os procedimentos aí se tiver também agradeço. Sra. Presidente responde que a Enf. Alexandra está colocando que existe sim o período do puerperal que tem algumas colocações e que isso está previsto já dentro do documento. Sr. Eduardo pede a palavra e diz eu queria saber nesse protocolo qual o procedimento em relação às mães usuárias de drogas, se é considerado uma gravidez de risco e como que é tratado nesse procedimento do Neo Natal as usuárias de drogas geralmente até são menores de idade. Sra. Margareta responde que toda gestante usuária de drogas, gestante adolescente, gestante hipertensa, gestante com epilepsia, todas essas elas são gestantes de risco e elas são encaminhadas para o Pré-Natal de alto risco, hoje em dia nós já temos um serviço de dependência química no município, então toda a rede se articula para poder dar uma assistência adequada para essa gestante, à usuária de droga ela é considerada gestantes de risco. Sr. Eduardo coloca que esse pessoal, de um modo geral, eles não costumam ir atrás do programa que uma vez identificado se o Programa de Saúde da Família que é mais próxima da comunidade, essas pessoas elas costumam fugir um pouco do atendimento, do acompanhamento Pré-Natal porque elas são mais preocupadas em ficar na rua consumindo droga e o Programa de Saúde da Família eles fazem esse acompanhamento, eles vão atrás delas quando elas desaparecem de consultas, etc., qual tipo de atitude que a gente consegue tomar para que isso não se desvirtue ou o que elas abandonem totalmente. Sra. Alexandra responde que gente não tem como amarrar gestante, obrigar ela, mas a gente tem que sensibilizar e é feita a busca ativa também e é feita uma notificação e comunicado\_tanto ao Conselho quanto também ao serviço de proteção ao menor e ao adolescente quando é o caso da gestante ser menor, então é feito assim a busca ativa e a sensibilização. Sr. Ilson pede a palavra e pergunta o nome das palestrantes. Sra. Presidente responde que é Alexandra e Margareta. Sr. Ilson coloca que bom primeiro lugar é o meu sonho é que a valorização desse trabalho desenvolvido por vocês e por todos os demais servidores municipais especialmente da saúde, é um sonho meu e de todo esse conselho é que o poder

595

596 597

598

599 600

601

602

603

604 605

606

607

608 609

610 611

612

613

614 615

616

617

618

619

620 621

622

623 624

625

626 627

628

629

630

631

632

633

634 635

636

637 638

639

640

641 642

643

644

645

646 647

648

granace 188 Chuon of 86.

público municipal através do executivo tenha coragem e que implante o plano de salários e de carreira valorizando efetivamente e de verdade vocês, juro por Deus que é meu sonho, e daí dando sequência eu estudei no direito existe um quadro sobre o homicídio puerperal que tem previsão de penalidade no código criminal lógico, entretanto, diante as consequências que leva a mulher nesse período a cometer crimes em relação ao próprio nascituro, isto posto, eu muito bem colocado pelo Conselheiro Eduardo e que você já falou ainda não é possível, mas é de relevância muito grande que tenham pessoas que acompanhem desde o momento que nasce a criança na maternidade até ela sair deste período que é um período muito grave que atinge psicologicamente, chegando a matar, um caso concreto recentemente teve uma menina que se enforcou no Rio do Ouro e aí me permita levar ao conhecimento de vocês, não sei se chegou, ele foi logo após um parto de um bebezinho e ninguém soube explicar a motivação dessa morte deste, desse ato de se matar, se tivesse uma comissão focada que se eventualmente não fosse pelo puerpério esse suicídio e às vezes era o filho se fosse a criança era homicídio, e quando é suicidou ela se auto fragiliza e se suicida, se não tivesse uma comissão e vai ter que eu acredito que você fez vão estimular a constituir para que acompanhem se não for de perto, de longe onde está, porque é uma vida da criança é da mulher que se tem outros problema vai ser é agravado com o puerpério, essa é a importância e por acaso vocês têm conhecimento desse suicídio desta mãe que deu essa criança logo após ter nascido veio a se suicidar, então eu aqui quero consignar esse pedido seja através de algumas propostas ou do próprio secretário e do Conselho de criar essa comissão para que fique preparada se prepare de longe desde o nascituro até os dias que encerraram o puerpério acompanha salvaguardando a vida da criança e da própria mãe. Sra. Alexandra responde que o crime já começa com a família quando não apoia, quando a criança ela não é planejada e aí dar sequência e infelizmente se até o puerpério e assim a gente sabe e a gente dentro do protocolo também tem uma abordagem em cima disso. Sr. Ilson informa não estou ouvindo mais nada, não sei o que aconteceu, mas também muito ruim sistema e peço que exija uma comunidade melhor, então não ouvi nada até agora, não sei o que aconteceu e estou só visualizando zero aqui pra mim, mas desde já o importante foi que vocês entenderam o desenho, a deixa, então eu peço então que registra a fala de vocês diante da minha súplica para que crie essa comissão voltada para salvaguardar a vida da criança e da própria mãe no período puerperal que eu não estou ouvindo mais nada, mas se você estiver me ouvindo e fica registrado a fala de vocês de encontro com meu pedido, com a minha súplica que é salvar vidas. Sra. Margareta diz eu só queria finalizar essa questão que essa gestante ela é acompanhada pelo PSF durante toda a gestação, ela não tem alta no momento do parto, ela continua sendo acompanhada, nós fazemos uma visita precoce para essa mãe e para o RN, esse bebê passa com pediatra em até 48 horas depois do parto, temos uma psicóloga também disponibilizada se acontecer algum tipo de sinal de que essa mãe está com uma depressão, uma Psicose puerperal, então assim, uma comissão para tratar especificamente de uma Psicose puerperal eu acredito que não vamos ter, mas nós temos uma equipe que trabalha com todas as mães, todas as puérperas a partir de 48 horas elas estão sendo visitadas. Sr. Ilson coloca que o som estava ruim na fala dessas técnicas que já diante da minha proposta que seja registrada na íntegra a manifestação dela e a minha proposta, acredito que vocês irão preocupar com isso e irão fazer essa comissão principalmente na ausência da família. Sra. Cilmara coloca eu acompanho o pedido do Conselheiro Dr. Ilson de extrema relevância e importância no município e se possível à comissão ser criada, a gente está aí para dar total apoio a aprovação. Sra. Presidente coloca que na realidade as técnicas não conseguiram concluir o raciocínios delas por causa da conexão, mas o que acontece dentro do protocolo é que já tem a questão do atendimento após 48 horas de alta da maternidade, o acompanhamento pela equipe, já está previsto isso dentro do plano protocolo. Sr. Ilson pergunta, mas efetivamente elas realizam isso, tem amparo para realizar e realizam. Sra. Presidente responde que isso já tá dentro do protocolo, está previsto essas alterações, essas adequações da mulher ir lá, fazer o atendimento, tem a visita 48 horas após a alta, isso está descrito no protocolo. Sr. Ilson coloca que está inovando então inserindo essa proposta também. Sra. Presidente coloca que isso já está no protocolo e estamos melhorando. Terceira Pauta. Painel COVID. Sra. Presidente informa que a Sra. Helienne, chefe da Vigilância Epidemiológica, vai apresentar o Painel COVID e como está a situação do município acumulado até outubro. Sra. Helienne inicia dizendo eu quero agradecer aqui o convite da Priscila que abriu espaço para a gente divulgar como o Ricardo já falou anteriormente o COMUS é um órgão que trabalha junto, então ele tem essa obrigação também de divulgar o dado verdadeiro, que realmente está acontecendo, ele é parceiro nosso isso aí, então agradecer a Priscila e todos os membros em estarem ouvindo a gente passar esses dados, então Priscila eu fechei esses dados dia 9 de novembro e assim, vocês vão acompanhar, acho que vocês já receberam esse material, só para vocês terem ideia, hoje,

Wils.

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

quaraey 85.40

Columnal &.

esse material, só pará

A

agora à tarde nós recebemos mais 400 resultados de exames, então esse dado que a gente apresenta é dinâmico, eu o fechei dia 09 hoje é dia 11 e eu já tenho mais 400 casos encerrados ou positivos ou negativos, mas encerrados, mas eles não estão aqui tá, mas ao longo da apresentação acho que vocês vão compreender melhor do que eu estou falando, então começando, é um breve histórico que eu já apresentei na outra apresentação, mas eu gosto de sempre passar para gente ter as datas mais precisas, o primeiro caso nosso notificado em 29 de fevereiro foi um caso negativo, era uma moça que tinha viajado para a Itália, no primeiro caso confirmado em 19 de março foi uma Senhora que ela viajou para Argentina, ela fez no Cruzeiro para Argentina, eu estou citando esses fatos porque no início da pandemia os nossos casos suspeitos eram só às pessoas que tinham viajado para fora do Brasil, depois mudou conforme a gente teve a transmissão comunitária, isso não existiu a contaminação no território nacional, nosso primeiro óbito foi dia 31 de março, agora é um gráfico, os primeiros, os mais altos vamos dizer assim, são os notificado,s cor de laranja, aí depois a gente tem os positivos vermelho, negativo verde e o amarelo em investigação, foi que eu falei agora para vocês, a gente estava com muitos casos em investigação, mas hoje a gente já eliminou 400 nesta lista, então a gente observa o que o nosso pico de notificação foi no mês de agosto, este foi o nosso épico também em casos positivos, então veio uma curva crescente agora a gente está numa curva que está decrescendo, ainda está alto se a gente for ver aqui em outubro ainda a gente tem um número grande de notificação, mas de casos também, mas assim ele vem caindo, então em julho muitos casos positivos e agosto foi o ápice da nossa pandemia aqui em Caraguá, vale a pena dizer que a gente trabalha não só os casos positivos, um caso notificado ele demanda uma assistência do serviço, de tratamento, atenção e a gente tem o setor aqui do Call Center que monitora os pacientes, então a gente trabalha sempre com o número de notificados, aqui nós temos até 09/11 está notificados nós temos 14.194, desse total 2.850 são positivos e negativos 1.793 e temos 551 em investimento,no caso estes em investigação eu eliminei hoje 400 nós eliminamos hoje à tarde, esse quadro ele não está atualizando, esse quadro é do dia 9, é isso que eu falei, o dado do COVID é dinâmico, a gente recebe tanta notificação quanto resultado todos os dias, aqui nós vamos trabalhar só com os casos confirmados, nós estamos falando de casos confirmados por faixa etária e se é de Caraguá ou outro município, então a gente acompanha aqui que a maior faixa etária que a gente tem no município é a de 30 a 39 anos, a gente entende que essa população ela está na rua, ela está mais na rua que as outras populações, então assim a contaminação é bem maior porque é a faixa etária que está trabalhando, que está aí economicamente ativa vamos dizer assim, então o nosso maior número de casos na realidade é de 30 a 49 se a gente olhar aqui, que é a população que está na rua, mesmo que de repente não conseguiu fazer o isolamento, não pode, é a população que está) mais exposta, então até agora 2.851 positivos. Sr. Ilson pede a palavra e agora estou entendendo melhor foi atualizado para atualizada até dia 9 até antes de ontem, eu queria que gentilmente fazer um apelo que atè hoje eu não entendo porque que com todo o investimento, com tanta dedicação, especialmente dos nossos profissionais de saúde de ponta, sempre está recordista em relação os demais municípios, se isso é procedente evidentemente, isso é muito importante que você esclareça com muita convicção, muita certeza aqui para nós porque fica nosso município é recordista por mais investimentos e complemento, por mais dedicação dos nossos servidores da saúde, diante dos 3 municípios e aqui eu vejo também, os números não negam, é uma coisa aqui só se eu não entendi, casos confirmados segundo faixa etária, aproveitando a oportunidade que não posso deixar passar eu queria cumprimentar aqui uma médica Dra. Fernanda oriental magnífica, é muito jovem, eu fui atendido lá no na central do COVID-19 e não deixar de lembrar da Dra. Marcela que tem sido muito rápida no encaminhamento do suposto sintomático para ser tratado lá junto ao COVID-19, no plantão é a Dra. Fernanda, não conheço, eu conheci no dia, 2 vezes, muito bacana, muito explícitas, agora eu quero a voz de vocês por gentileza. Sra. Helienne diz, Sr. Ilson só vou ver se eu entendi a sua pergunta, o senhor quer saber por que nós temos 2.461 de Caraguá e 390 de outros municípios. Sr. Ilson coloca que está ilustrando que sempre estamos como recordista, pelo menos é o que se ouve relatada não só dos desafetos, mas também visualiza em jornais, é isso que eu quero porque diante de tanto investimento e repito, de tanta dedicação de vocês é isso que tenho percebido. Sra. Helienne diz, deixa eu explicar essa tabela para o senhor que eu acho que o senhor não entendeu corretamente, essa tabela ela mostra assim, em munícipes de Caraguá atendidos em Caraguá nós tivemos 2.461 são moradores do município que foram atendidos no serviço, agora quando eu mostro para o Senhor aqui outros municípios são moradores de outros municípios que foram atendidos aqui, não é que os outros municípios só tem 390, nós atendemos 390, mas nós temos positivos de outros municípios 390, mas é lógico que São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela tem números quase iguais aos nossos. Sr. Ilson coloca que esse quadro nesse momento

sur yearson XX O. Just of to.

703 704

705

706

707

708

709 710

711712

713

714

715

716

717 718

719

720

721

722

723 724

725

726

727

728

729

730

731

732

733 734

735

736 737

738 739

740

741

742743

744

745 746

747

748 749

750

751 752

753

754

755

756

Saos hossos. St. hson egge

A Sun

especificamente eu entendi, justifico os meus equívocos, eu não recebi esse quadro que normalmente eu gosto de receber antecipadamente e fisicamente para eu visualizar para saber no que eu estou votando. Sra. Presidente diz para o Sr. Ilson que ele recebeu esse quadro sim, 2 vezes impresso, você recebeu pelo e-mail e recebeu pelo WhatsApp, é o mesmo quadro. Sr. Ilson pede desculpas e retira sua fala. Sr. Ilson pergunta essa ideia que eles difundem porque o nosso município é recordista, se é verdade e o que se justifica e qual a oscilação em relação aos demais municípios, já que nós investimos tanto, que temos funcionários dedicados. Sra. Presidente responde que em questão de investimento nós investimos conscientemente, racionalmente, se você verificar tem municípios que gastaram muito mais que nós e tem os indicadores muito piores que os nossos. Sr. Ilson diz com a continuação da sua resposta porque somos recordistas. Sra. Presidente responde que nós temos várias situações, Caraguatatuba é uma cidade que tem uma população idosa, se o senhor pegar a pirâmide epidemiológica do município, o senhor vai ver que nós não somos nem uma pirâmide nós somos um retângulo, praticamente. Sr. Ilson pergunta se as técnicas não conseguem responde isso. Sra. Presidente responde que sim, elas conseguem. Sra. Helienne responde, então nosso município comparado com os outros do litoral ele é o que tem a maior população, com certeza ele vai ter mais casos, outra coisa, os casos positivos eles vão acontecer, a gente testa a população, se a gente testar a população correta, a população realmente está se contaminando, os casos vão subir, é uma doença de rápida disseminação, é uma situação que, por exemplo, de um tempo para cá a população não tem mais a consciência que tinha, o pessoal já estava, vamos dizer assim, relaxando, isso é preocupante, então o número de casos positivos, isso aos olhos epidemiológicos, isso não é ruim porque nós estamos descobrindo os casos. Sr. Ilson pergunta e em relação aos óbitos. Sra. Helienne responde que os óbitos estão mais para frente e chegando lá a gente discute, esse gráfico agora ele representa o quadro anterior, então a gente acompanha aqui os casos positivos de Caraguá, de munícipes de Caraguá e de outros municípios que passaram aqui foram atendidos aqui, então assim lógico que o maior é o número de Caraguá, e a faixa etária que eu falei para vocês, a maior faixa etária é, vamos por aí as duas de 30 a 49 anos, é só uma ilustração do que eu já tinha falado para vocês, agora a gente vai entrar nos óbitos, os óbitos nós estamos com gráfico, o maior número de óbitos que nós tivemos foi no mês de junho foram 29 óbitos, julho nós caímos para 18, agosto 22, setembro 19, outubro 9 e novembro tem 1 aqui, mas na realidade já tem 2, é aquilo que eu falei, eu fechei esses dados dia 9 e morreu uma pessoa entre o dia 9 e o dia 11, então a gente está com 2 casos, mesmo assim essa linha ela vem caindo, Sr. Ilson respondendo a pergunta do senhor eu acho assim complicado a gente falar a palavra recordista em óbito, não é um recorde que a gente quer bater, o recorde almejado por ninguém, eu acho uma palavra que a gente não costuma usar assim a nível técnico, realmente nós temos o maior número de casos sim, mas eu concordo com o senhor que em todos os óbitos que nós tivemos o paciente teve assistência, eles foram atendidos e assim é complicado a gente falar porque Caraguá, vamos supor entrou um paciente e ele entrou muito ruim e ele entrou em óbito. mesmo dos óbitos a gente colhe material, eu não posso dizer isso de outros municípios, mas a gente colhe para ter um diagnóstico, para ter realmente uma certeza se morreu ou não, então o nosso trabalho aqui ele é incontestável, todos os nossos óbitos tem material, tem exame, então assim a gente não tem nenhum ôbito que morreu e está investigação, não sabe, não coletou, vai ficar indeterminado, então assim a assistência que a gente presta ao paciente e no diagnóstico, na importância do diagnóstico, interfere muito sim na causa óbito do paciente também. Sr. Ilson pergunta se realmente foram mais idosos que morreram na proporção. Sra. Helienne responde que o próximo quadro é faixa etária, está faixa etária numa linha, o próximo dado são os óbitos com comorbidade de pacientes que moram em Caraguá e de pacientes que moram fora e a outra coluna é sem comorbidade, se a gente for somar o de Caraguá são 72 pacientes acima de 60 anos com comorbidades e 18 sem comorbidade isso dá 90, 90 óbitos acima de 60 anos, vale a pena lembrar também, a gente pode ver aqui sem comorbidade, nós hoje estamos com 105 mortes, sem comorbidade fora da faixa etária dos 60, que já é um agravamento, nós tivemos apenas 4 óbitos sem comorbidade e assim a gente fala, sem comorbidade, mas às vezes a pessoa não sabe que ela é uma hipertensa, uma diabética, então a gente vê que a nossa faixa etária e as comorbidades são grandes, são 83 casos, se a gente pegar os 18, 83 + 18 nós temos 101, mesmo porque acima de 60 anos a gente não considera uma comorbidade, mas é um grupo de risco, então nós temos 4 óbitos e infelizmente lógico, não falo apenas 4 são 4 vírus lógico que não, mas nós temos 4 óbitos que não tem como comorbidade descrita na declaração de óbito, e aí de outros municípios nós temos 10, hoje o município tem 115 óbitos no total para o COVID, mas para o Estado e nacional a gente só conta munícipe, mortalidade só interessa por município de residência, então a gente considera 105 óbitos em Caraguá hoje. Sr. Eduardo pede a palavra

757 758

759

760

761 762

763

764

765

766

767 768

769

770

771 772

773

774

775 776

777 778

779 780

781

782

783 784

785

786 787

788

789 790

791

792

793

794

795

796

797

798 799

800 801

802

803 804

805 806

807

808 809

810

Quaracy & Ochow of &.

e diz posso fazer um alerta aqui, aquele quadro anterior ao comorbidade que mostra o gráfico, aquele quadro tem um erro será que vocês podem voltar, neste quadro se você somar tudo dá 105 e outros municípios 10 que dá o total de 115 do segundo quadro do próximo quadro, então esse quadro está com o somatório errado, quanto à apresentação está tudo em ordem, mas tem um erro na soma, Caraguá 105 outros 10 por isso que eu interrompi agora que tinha que ser agora. Sra. Helienne pergunta ao Sr. Eduardo. senhor está falando que o quadro está errado ou gráfico. Sr. Eduardo responde que é o somatório aonde fala Caraguá 76 é 105 e aonde fala outros municípios 7 é 10. Sra. Helienne diz eu entendi o que p senhor falou, eu mandei um novo e não salvou, exatamente Caraguá 105 e outros são 10 é isso mesmo. Sra. Helienne continua a apresentação, aqui nós relacionamos os óbitos por local onde ocorreu o óbito, então nós temos 56 óbitos na Santa Casa porque é a Santa Casa quem absorve os casos mais graves junto com o Regional, mas Santa Casa é o lugar para onde a UPA mais encaminha, então nós temos 56 óbitos na Santa Casa, 41 no Regional, 10 na UPA, 7 moradores nossos que morreram em outro município e 1 no Santos Dumont, aqui no próximo quadro, é um quadro que a gente tem esses dados todos os dias no boletim da prefeitura, é a ocupação de leitos, eu fechei o mês, essa ocupação de leito é do dia 31 de outubro, a nossa UTI estava com 29% ocupada, enfermaria 25% e o número de recuperados, de pacientes que se recuperaram, que estão bem é 2.588. Sr. Ilson pede para voltar um pouquinho no outro quadro só para expressar o que significa HRLN. Sra. Helienne responde que é Hospital Regional do Litoral Norte. Sr. Ilson pergunta se lá morreram 41. Sra. Helienne responde que sim. Sr. Ilson pergunta se esses 41 não são só de Caraguá e sim do litoral. Sra. Helienne responde que são só de Caraguá. Sra. Helienne continua a apresentação, agora são os exames, o município realizou, quando a gente coloca exames do IAL a gente está falando aquele do nariz, do swab, o RT-PCR, nós enviamos 7.511 e de outros laboratórios, ai vêm os testes rápidos e até PCR também realizado em outros laboratórios normalmente privado, que os laboratórios também notificam a gente, nós fizerem um 6.873, se vocês somarem a gente tem mais exames do que paciente notificado porque às vezes o paciente faz mais de um exame, a gente tem paciente que faz 2, 3 exames, essa é uma apresentação que eu preparei para vocês e eu espero que vocês tenham entendido, estou aqui à disposição e coloco a Vigilância Epidemiológica a disposição, qualquer dia, qualquer horário que vocês tiverem algum problema, alguma dúvida, a gente tenta ser o mais transparente possível e alguns desses dados são todos os dias colocados na no portal da prefeitura, dá para acompanhar, então alguém tem alguma coisa. Sr. Ilson coloca tenho um questionamento, aqueles exames que a gente vai lá na máquina como o nome estranho. Sra. Helinne responde que é tomografia. Sr. Ilson pergunta se aqui está incluído tomografia. Sra. Helienne responde que não, aqui são só exames laboratoriais não tem de imagem. Sr. Ilson diz aproveitando essa oportunidade se a presidente permitir, porque eu estive vivendo esse momento difícil, caso concreto e daí eu fiz esse exame, eu só queria um esclarecimento, uma coisa que me falaram que esse exame é feito, realizado ali, mas vai para São Paulo e eu não consegui entender, daí tinha que aguardar esse resultado vir de São Paulo, pode dar alguma explicação a respeito e por que não foi incluído aqui os exames de imagem também já que estamos falando sobre o COVID e foi ele que supriu o maior número de exames e quantos laboratórios fazem esse tipo de exames especificamente para o COVID. Sra. Helienne responde que sobre o exames de laboratório eu posso responder, o de tomografia eu já não consigo já foge a minha esfera. Sr. Ilson pergunta por que não foi incluído aqui. Sra. Helienne responde a Vigilância Epidemiológica não tenho esse dado e pergunta ao Sr. Ilson se ele coletou o material na UPA. Sr. Ilson responde que sim. Sr. Helienne responde que então esse swab, que é aquele cotonete no nariz, quando ele é coletado na UPA é encaminhado para o IAL de São Paulo, somente o IAL de São Paulo realiza para gente aqui do município, então o seu o seu exame é enviado para lá e pergunta se o Sr. Ilson já teve o resultado. Sr. Ilson responde que sim. Sr. Helienne continua explicando, então se a pessoa está bem ela tem alta e depois ela pega esse resultado na unidade básica dela, então é por isso que ele vai para São Paulo porque é o IAL que é a nossa referência para o RT-PCR, existem outros laboratórios no município que coletam esse material e eles têm um laboratório de apoio que realiza, a gente tem o Pardini e vários laboratórios que são aceitos também na saúde pública e fora isso a gente tem os testes rápidos, teste rápido é feito em quase todo laboratório hoje privado de Caraguá e até em algumas farmácias e eles notificam a gente da realização desse exame, esse dado eu tenho porque eu tenho porque ele gera uma notificação, então vem para a Vigilância e eu tenho o dado laboratorial e a gente tem também o nosso laboratório de saúde pública que funciona ali no CEM e ele também realiza o teste rápido. SR. Ilson diz que agora só aguardo a complementação por quem de direito porque os exames não foram incluídos aqui, os exames de imagem por que eles não foram incluídos aqui já que nós estamos tratando, uma coleta de informações e explanando sobre o COVID-19 e quais são

Huge

811

812813

814 815

816

817

818 819

820

821

822 823

824

825 826

827

828

829

830

831

832

833

834 835

836

837

838 839

840

841 842

843

844

845 846

847

848

849 850

851

852

853 854

855

856

857

858 859

860

861

862

863

864

afrace of B.

was and colcia de informações

Side

Coll

os laboratórios e se esse resultado realmente vem de São Paulo. Sra. Presidente responde que a tomografia a gente faz em vários parceiros, fazemos na UPA, fazemos na Santa Casa e fazemos no Hospital Regional e esses dados são só epidemiológicos são as notificações compulsórias, a questão da tomografia é um complemento no diagnóstico. Sr. Ilson pergunta por isso que não foi incluído aqui. Sra. Presidente responde que sim, que a tomografia é um complemento no diagnóstico por que as tomografias são feitas em vários parceiros, a gente faz no Regional, a Santa Casa e a gente não confabulou isso, a questão desses exames ele são as notificações, o preenchimento das notificações compulsórias, são os exames laboratoriais. Sr. Ilson pergunta se o nosso da UPA e do Hospital Regional realmente vão São Paulo e tem que aguardar o resultado de lá. Sra. Presidente responde que não, que os laudos emitidos pela Santa Casa é pelos médicos do hospital mesmo, os radiologistas do hospital e do Regional de São José e o laudo das tomografias é feito via sistema. Sr. Ilson diz não entendi, sou leigo. Sra. Presidente coloca que as imagens elas sobem via sistema e os exames são laudados. Sr. Ilson pergunta sobe para onde. Sra. Presidente responde que para os médicos laudarem. Sr. Ilson coloca que não entendeu. Sra. Presidente coloca que é um sistema, os médicos da Santa Casa são médicos de Caraguá, um deles é o Dr. Marco Antonio. Sr. Ilson coloca que não é isso que a Sra. Presidente está equivocada. Sra. Derci pede a palavra e diz posso tentar explicar sobre isso, talvez eu tenha capitado a dúvida do Sr. Ilson, é assim, todo paciente que entra nas nossas UPAs ou no nosso serviço com sintoma ele vai ser notificado, todo paciente com sintoma gera uma guia de notificação e há coleta do exame, que seria o caso do PCR que é esse que faz a coleta nasofaringe, esse exame só é realizado no IAL para o SUS, ou seja, a gente tem que obrigatoriamente mandar para São Paulo dentro do sistema, com todos os critérios que o Estado coloca para gente, enquanto esse exame é coleta e é encaminhado, às vezes demora até 5, 10 dias para voltar o resultado, a gente colocou a questão do diagnóstico por imagem, que são as tomografias, para a gente antecipar o atendimento porque se o médico não tem a certeza porque o exame ainda não está pronto, para ele ver qual é o grau de comprometimento que está esse pulmão, ele fazendo a tomografia ele vai conseguir avaliar se existe um comprometimento já pulmonar e aí ele tomar as providências onde internar, onde fazer algum procedimento com maior agilidade, então à tomografia ela vem como complemento de diagnóstico, não é um exame que ele entra no rol de notificações. Sr. Ilson diz eu acho que não me fiz entender, não é isso que eu estou indagando, eu quero saber se os exames de imagem realizados no UPA são enviados, se nós dependemos e somos reféns de São Paulo, de algum laboratório São Paulo, se são enviados para lá que nós ficamos aguardando, essa é a questão. Sra. Derci coloca que independente do laudo o médico ele está apto a verificar os sinais, do resultado das radiografias, ele aguarda sim o laudo, precisa do laudo, toda tomografia tem que ter um laudo, porém ele consegue visualizar nas imagens e existe o sistema ele é automático, eles têm acesso a essas informações junto com o radiologista, então eles conseguem fechar um diagnóstico em tempo hábil mesmo estando sem laudo às vezes. Sr. Ilson diz que não é essa minha indagação, eu estou perguntando se esse exame de imagem realizado no UPA são enviados para São Paulo e nós ficamos refém do aguardo do resultado de São Paulo em algum laboratório lá, essa é à minha pergunta. Sra. Presidente responde, então vou tentar ser clara, o sistema da tomografia ele é online ou seja ele fica na nuvem tão todas as imagens são enviadas para a nuvem e os médicos radiologistas eles acessam essa nuvem acessam as imagens e fazem o laudo online esses médicos eles podem estar em qualquer lugar do Brasil, do mundo, nossos médicos da Santa casa eles não ficam lá corpo presente dando laudo eles ficam nas casas deles laudando as tomografias, a mesma coisas com os médicos do Hospital Regional e a mesma coisa com os médicos da UPA não tenho conhecimento que seja em São Paulo, Caraguá, Ubatuba ou qual seja eu sei que os médicos eles ficam no trabalho deles ou na casa deles laudando quando necessário, todos os laudos feitos pelo Hospital Regional, pela Santa Casa ou pela UPA são on-lines, não existe médico de corpo presente laudando tomografia, todos são encaminhados via sistema para a nuvem e os médicos que são pagos pelos contratos vigentes eles ficam de sobreaviso para laudar essas tomografias, desconheço que tem algum médico em São Paulo, como senhor está colocando, eu sei que os médicos daqui de Caraguá eles atendem em São José, Taubaté e Caraguá, o da Santa Casa são daqui de Caraguá, os do Hospital Regional a maioria é de São José, mas isso, a localização deles nada interfere porque eles estão de sobreaviso para laudar às tomografias em qualquer horário dentro das 24 horas do sobre aviso, do plantão deles não palavras e esses laudos são feitos online. Sr. Ilson pede para concluir, então eu não me senti convencido com essa resposta até porque estava com a palavra a secretária e ela deve ter essa informação se for real, verídico essa informação porque nós estamos pagando alguém, então nós temos que saber para quem a gente está pagando, essa informação também registro o

Puse

865 866

867

868 869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882 883

884

885

886 887

888

889

890 891

892

893

894

895

896

897

898

899 900

901

902 903

904

905

906 907

908 909

910

911

912 913

914 915

916 917

918

Theren & "

Cilvera of 55:

e esta pagando, essa informa

4

meu protesto, minha indignação, por não está aqui, já que ali é COVID-19, deveria estar ali junto também, então eu saio dessa reunião sem uma resposta convincente, senti-me enrolado na tentativa de me convencer e aí reiteradas vezes não responde o que eu queria, sendo que a pergunta estava muito bem clara, eu quero registrar meu protesto, minha indignação sobre essas questões nos anais da reunião de hoje, não me senti convencido, não está correta a informação, só quero que com muito respeito da sua fala não estou dizendo que a Senhora está mentindo, esse é o meu pensamento que eu tenho direito de me expressar enquanto representante da sociedade civil, quero que registre, não saí convencido e queria que ela continuasse a palavra naquele momento com a secretária, como outros técnicos tiverem a palavra também deve ser respeitado eles porque tenho certeza que são capazes para responder sem enrolar. Sra. Presidente diz que a Sra. Derci tem a palavra. Sra. Derci diz que não tem nada mas para falar. Sra. Presidente diz que é porque eu enrolei o Sr. Ilson, você não quer explanar porque ele não acredita em mim. Sr. Ilson diz que não é isso Presidente. Sra. Derci pergunta qual a pergunta. Sr. Ilson responde deixo aqui o meu protesto, com muito respeito à Senhora, mas sendo da forma que dar a resposta não preciso me senti convencido e já teve várias vezes reiterado a perguntas tentaram me induzir ao erro no convencimento e não chegou à resposta, falar de nuvem para mim, nós estamos pagando alguém, não estão pagando a nuvem estão pagando pessoas. Sra. Derci pergunta se o Sr. Ilson quer fazer uma denúncia a respeito disso, se quer registrar uma reclamação. Sr. Ilson responde, se a Sra. está me induzindo a isso eu não tenho nada. Sra. Derci que os canais de reclamação estão aí tem 156, tem ouvidoria, nós não estamos aqui para esconder nada muito pelo contrario nós estamos aqui para transparecer. Sr. Ilson pergunta por que não respondem objetivamente então, a senhora alegou que nem sabe o que eu estava perguntando, isso é um absurdo, essa reunião deve ser anulada, onde já se viu isso, eu perguntando e a senhora alega que não sabe o que deve responder e perguntando para a presidente o que tem que responder. Sra. Derci responde acontece que caiu a reunião no momento em que o senhor estava falando e eu não sei qual foi à última pergunta. Sr. Ilson diz a senhora não falou nada. Sra. Derci diz então vamos fazer o seguinte, o senhor formaliza essa pergunta que eu respondo. Sr. Ilson diz que eu já formalizei o meu registro, eu pedir já para consignar na Ata, eu não me senti satisfeito por me sentir enrolado pode escrever isso aí, que essa resposta não vem a contento, pode registrar aqui que a Ata da reunião tem esse objetivo também não preciso fazer nada mais, a senhora está me ouvindo de viva-voz entendeu e não tem lugar mais adequado que é a nossa reunião que é para isso, eu agradeço todas as colocações, mas eu não me sinto convencido, eu estou aqui para isso, não dá pra mim ficar me incomodando e incomodar vocês, eu fui vitima disso e lá no UPA me disseram que eu tenho que aguardar resultado e o resultado vinha de São Paulo, eu até falei com a Presidente a respeito dessa questão. Sra. Presidente pergunta se há mais alguma pergunta para a Helienne, pois a apresentação dela ja foi concluída mais colocação. Sr. Guaracy pede a palavra e diz eu tenho que dar uma informação para vocês o Hospital São Camilo o médico tira a tomografia e faz o laudo na hora de imediato, só deixou de fazer algum tempo por falta de pagamento da Prefeitura, mas o laudo de tomografia é feito na hora, você sai com o laudo em mãos. Sra. Presidente pergunta se há mais alguma colocação. Sra. Cilmara pede a palavra e diz, então eu senti assim prejudicado essa apresentação agora do COVID porque falha na conexão ,eu também não consegui ouvir partes do que o Dr. Ilson falou, do que a secretária explanou, então ficou bem prejudicada, apresentação também travou e eu não consegui acompanhar os livres no seu inteiro teor e se possível retornar ao Conselho a apresentação eu fico agradecida porque não sanou dúvidas só gerou dúvidas. Sra. Presidente informa que na próxima reunião será apresentado novamente o Painel COVID com novas atualizações. Sra. Cilmara agradece e coloca que é questão de tempo, que estamos tendo agora uma mudança de tempo brusca e a conexão está horrível mesmo. Sr. Guaracy coloca para fazer uma extraordinária para novamente fazer o COVID-19 senão vai demorar muito tempo. Sra. Presidente coloca que nós já temos uma extraordinário previsto para o dia 24 e pergunta se há mais alguma dúvida. Sra. Cilmara diz que se pudesse ter mais uma extraordinária, que a gente não tem cotas de extraordinária, se pudesse ser em mais uma antes da ordinária seria bem-vindo. Sra. Presidente coloca que vamos verificar aqui com a Vigilância Epidemiológica isso, mas dia 24 de ante mão já aviso aos senhores que nós vamos passar o PAS 2021. Sra. Cilmara diz eu gostaria de solicitar novamente a apresentação do call Center da Vigilância que está trabalhando também na parte do COVID, não ouvi se foi apresentado, preciso olhar no e-mail e seria interessante inserir na próxima apresentação, na extraordinária, se possível. Sra. Presidente diz ok e pergunta se há mais alguma dúvida. Sr. Guaracy coloca extraordinária no começo de dezembro. Sra. Presidente diz já saímos pré-agendado uma reunião extraordinária no dia 24 para apresentação do PAS 2021 e do Painel COVID vamos estar vendo uma data para que a gente possa fazer

End change (x.

919 920

921

922

923 924

925

926 927

928

929

930

931 932

933

934

935

936

937

938 939

940

941

942

943

944 945

946

947

948

949

950 951

952 953

954

955 956

957 958

959

960

961 962

963

964

965 966

967

968

969

970

971

972

I lipural 5.

Valinos estat

SiA

uma extraordinária com a atualização dos dados e a inserção do call Center, mais alguma colocação. Sr. 973 Ilson diz eu queria concluir, eu quero que através da sua pessoa estender os meus agradecimentos a todos 974 os conselheiros, a nossa secretária executiva pelo trabalho desenvolvido, quero também aqui mais uma vez 975 976 humildemente apresentar minha eventual fala se encontram muito elevada porque esse procedimento aqui nos deixa como vocês aí já foram vítimas, a própria secretária, a Cilmara, um sistema que deixa a gente 977 978 aflito, que está sempre caindo, então o último requerimento, gentilmente eu quero pedir a presidência e para os gestores, por que essa reunião ela é uma reunião ímpar e soberana, eu costumo dizer que é mais 979 importante do que a da Câmara porque aqui aprova todas as verbas, autoriza campanha, então eu quero 980 gentilmente junto com o Conselho direcionar um pedido para Senhora, que é muito ativa, que faça gestões 981 junta à Secretaria de publicidade para que instale, implante um sistema áudio visual capaz, eficaz para que 982 não causa prejuízo nenhum para ninguém sobretudo para esse tipo de reunião e deste Conselho que têm 983 poder deliberativo e consultivo estás assim eu deixo meus agradecimentos a todos e deixo também as 984 minhas desculpas para a secretária, para presidente se em algum momento eu me extrapolei na fala, no 985 nível de voz, mas é a vontade de querer acertar e fiscalizar que me é investido e eu amo muito isso, há 986 todos muito obrigado. Sra. Presidente pergunta se alguém tem mais alguma colocação, não houve resposta. 987 Sra. Presidente encerra a reunião as 17h31. Eu Milena Sales Balague de Offiveira lavrei a presente Ata que 988 989 segue para leitura e aprovação de todos. 990 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular) 991 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente) 992 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular) AUSENTE 993 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente) 994 Sra. Priscila Meyer (titular) Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente) 995 AUSENTE Sra. Elen Rosi Martins (titular) 996 997 Sra. Rosineide Demetrio de Andrade Soares (suplente) AUSENTE Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular) 998 Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente) 999 **AUSENTE** 1000 Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente) L001 Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente) **AUSENTE** Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente) L002 L003 Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular) 0/-Sra. Sônia Maria Fante (suplente) L004 **AUSENTE** L005 Sr. Mário Penteado (titular) AUSENTE Sra. Sônia Maria Vitor (suplente) L006 AUSENTE L007 Sr. Ilson Vitório de Souza (titular) Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente) (1) L008 L009 Sr. Edson Mendes do Amaral (titular) L010 Sra. Nilma da Silva Spranger (titular) **AUSENTE** L011 Sra. Maria Aparecida Waack (suplente) **AUSENTE** L012 Sr. Eduardo Meirelles (titular)

L013

Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)

, ·